WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
PAN 2015
O SHOW DAS MENINAS EM TORONTO
EXTRA
O DESEMPENHO DE CADA BRASILEIRO NO CANADÁ
COPA AMÉRICA
A Bola de Prata do continente e uma análise completa da competição
Grafite
O RETORNO TRIUNFANTE DO ÍDOLO AO SANTA CRUZ
FUTEBOL DE MANHÃ
O horário que conquistou os torcedores
ISSN 977-0104176000-0
ED. 1405 × AGOSTO 2015 × R$13,00
Os Rivaldos
OS ÚNICOS!
No mundo e na história
No campo que leva o nome do avô, pai e filho marcam gols em uma mesma partida – e no clube então presidido pelo pentacampeão

QUASAR
EVOLUTION
R$ 91,00
QUASAR
oBoticário
AlmapBBDO
QUASAR
EVOLUTION
IMPULSIONE SUAS CONQUISTAS
Preço válido até 3/1/2016 ou enquanto durarem os estoques.

MARCO ZERO

Pré-temporada

Está em suas mãos, fiel leitor, um exemplar que deveria entrar para a história. Não porque ele, em si mesmo, seja particularmente notável desde sua estrutura gráfica, pela encadernação, a qualidade do papel, o preço de capa, seu layout, formato ou quantidade de páginas. Melhor que os anteriores. Ainda não é por isso. Ainda... Ele simplesmente é histórico porque registra o primeiro passo de uma caminhada que, se bem-sucedida, devolverá à PLACAR — a mais antiga e única revista do esporte brasileiro — a majestade que em outros tempos lhe permitiram exibir. Não se engane: os anos dourados não voltaram, o mundo mudou, a tecnologia nos mudou, mas o que jamais ela poderá alterar é nosso espírito editorial e a paixão do brasileiro pelo esporte. Acima desses tijolos, construíremos a nova PLACAR.

O leitor encontrará, nesta edição 1405, pequenos indícios do que, a partir daqui, pretendemos. Por enquanto, no improviso da mudança, o que oferecemos impresso são uns 5% do que desejamos. Mas a gênese conceitual começa, sim, a se expressar nestas páginas: outros esportes sem diminuir a entrega de futebol. Pelo contrário! O futebol, pedra basal de nossa ideia, terá mais abrangência. Só que seus craques, agora, nesta república pluralista e democrática que floresce em nossas páginas, conviverão com vizinhos óbvios e naturais: os ídolos dos outros esportes. Nossos prêmios Bola de Ouro e Bola de Prata ganharão outra dimensão. A revista se dirigirá a toda a família e não mais só aos homens. Mais ainda: se queremos entusiasmar alguém em particular são aos filhos "desse" homem. PLACAR se obriga a resgatar a emoção do torcedor e qualificar o esporte tanto quanto se transformar numa publicação de consulta. Assim, o ontem, o hoje e o amanhã devem dividir espaço de igual para igual, assim como a estatística com a curiosidade e o regional com o internacional.

Se a este exemplar lhe faltam páginas para iluminar sua caminhada, a esta coluna falta espaço para contar o que vem por aí. Também não será no próximo mês que revolucionaremos tudo; iremos mudando pouco a pouco, entregando mais e mais a cada mês. A crise externa nos atinge, como aos anunciantes, tão vitais quanto você, leitor. Mas não será uma economia duvidosa que apagará certezas. Espere. E, mensalmente, confira. Queremos associá-lo a nosso espírito do mesmo modo que se constrói um campeão: rodada a rodada. Por enquanto, estamos em pré-temporada. Trabalhando duro e lendo, nos descansos, Machado de Assis, o poeta que nos inspira com aquilo de que "as ocasiões fazem as revoluções". A ocasião é esta, a revolução está em marcha. Vamos juntos?

Edgardo Martolio

SUMÁRIO

Diretor-Superintendente
Edgardo Martolio

Diretores Corporativos
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Arnaldo Bontein Rosa
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Administrativo / Financeiro: Ariovaldo Dias / Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

Diretores Executivos
Marketing Publicitário e Eventos: Luciana Jordão
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

Diretores
Publicidade: Fernando Leomil (*Núcleo Celebridades*), Maria Rosária Pires (*Núcleo Novos Leitores*) e Raquel Ezequiel (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*).
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*) e Itália Marchiori (*Publicidade - RJ*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

Gerências
Logística: Gilberto Arcari
Escritório Rio de Janeiro: Edinoel Silva Faria
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*) e Maria Helena Couto (*Avulsas*)
Eventos: Walacy Prado
Administração, Finanças e Controle: Adriano Bialli
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

Editores de Imagens
Fotografia: Martín Gurfein (*SP*), César Alves (*RJ*) e Alexandre Battibugli (*DEDOC*)

(Lançada em 1970)

Editor: **Marcos Sergio Silva**; Editor de arte: **Rogério Andrade**; Editor de fotografia: **Alexandre Battibugli**; Repórter: **Breiller Pires**; Designers: **L.E. Ratto**; PLACAR Online: **Ricardo Gomes**

Áreas Compartilhadas
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (SP) e Cadu Pilotto (RJ); Samantha Ribeiro e Ramiro Pereira (*Assistentes*); **CORRESPONDENTE INTERNACIONAL**: Álvaro Teixeira (Paris); **CIRCULAÇÃO**: Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS**: Luciana Souza; **MARKETING**: Carolina Camicado, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Bianca Gurgel (*Designer*); **TI**: Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA**: Anicley Lima e Daniel Ferreira; **RECURSOS HUMANOS**: René Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE**: Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS**: Mariana Cavalcanti, Henrique Pereira e Agnaldo Gama; **DEDOC**: Carmen Trujilo; **PRE-PRESS**: Gustavo Grandjean (*Chefe*), Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Edvania Silva e Rodrigo Figuerola

Internet e Mídia Digital
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL**: Fernanda Neves (*Gerente*), Bruna Oliveira, Deborah Burmeister, Lais Guedes e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO**: Roberta Covre (*Coordenadora*) e Anne Muriel (*Analista*); **TECNOLOGIA DIGITAL**: Fábio Rocha (*Desenvolvedor*); **MARKETING DIGITAL**: Victor Calazans (*Analista*)

Redação e Correspondência
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: (11) 2197-2000, fax: (11) 3086-4738; **RIO DE JANEIRO**: Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: (21) 2113-2200, fax: (21) 2543-1657.

PLACAR 1405 (ISSN 0104-1762), ano 46, nº 8, é uma publicação mensal da Editora Caras. **Edições anteriores**: Ligue para 0800-7773 3022 ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito a disponibilidade de estoque. **Distribuída em todo o país pela Dinap S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante
Grande São Paulo: (11) 5087-2112 - Demais localidades: 0800-775 2112
www.abrilsac.com

Para Assinar
Grande São Paulo: (11) 3347-2121 - Demais localidades: 0800-775 2828
www.assineabril.com.br

Impressa na Gráfica Abril:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400,
CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

Editor Responsável
Wardi Awada

CAPA ©FOTO RIVALDO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©SELEÇÃO FEMININA GETTY IMAGES

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

Roberto Camilo no Facebook *Se colocar o Neymar sozinho em campo e ele der conta, aí eu acredito que não [exista vida sem ele]. Neymar ainda não ganhou nada importante na seleção.*

Cadeira cativa

HISTÓRIAS QUE SÓ O LEITOR CONTA

CORNETA MINEIRA

O leitor Frederico Gomes de Sá visitou o CT do Cruzeiro, em Belo Horizonte, um dia depois de a Argentina bater o Paraguai por 6 x 1, na Copa América. E não perdeu a chance de cornetar o Atlético-MG, goleado pelo mesmo placar em 2011, com o volante Charles. "Soltei: 'Ganhar com Mascherano, Agüero, Di María e Messi é fácil. Quero ver ganhar com Diego Renan, Leandro Guerreiro, Anselmo Ramon e Wellington Paulista'. O pessoal riu demais!" Tem uma boa história com um ídolo? Mande para placar@maisleitor.com.br.

Guias

Vocês podiam lançar agora, depois da janela de transferência, um Guia do Brasileirão versão 2.0 e fazer tipo um comparativo com a primeira edição — se as opiniões dos editores se mantêm sobre quem vai ser campeão, os favoritos, os candidatos a rebaixamento. Mudou muita coisa.

Marcelo Reis, Rio de Janeiro (RJ)

Estou acompanhando todas as rodadas do Campeonato Brasileiro de 2015 — e, claro, junto com ele, o Guia da PLACAR. Anos atrás, vocês lançavam a revista especial do segundo turno do Brasileirão, espero que este ano vocês voltem com essa atualização. Foram muitas mudanças nos times, técnicos dispensados e jogadores que chegaram e saíram. Nada melhor que uma nova edição.

Jacques Darcs Carvalho Gomes, Barra Bonita (SP)

Futebol de manhã

O futebol aos domingos pela manhã é um sucesso de público, audiência e renda. Mas temos que fazer justiça e reparar um erro que toda a imprensa brasileira vem cometendo. Temos que dar créditos à Rede Vida de televisão, que vem há anos transmitindo jogos aos domingos de manhã (Muricy Ramalho é um dos principais telespectadores). Sabemos que muitos jornalistas esportivos consagrados começaram lá, transmitindo jogos debaixo do sol do meio-dia. É uma faculdade esportiva. Só agora Globo e CBF descobriram isso? A família está voltando aos campos. Isso nós já víamos na Rede Vida. Chega de futebol depois da novela.

Marcos da Silva Santos, São Francisco (MG)

Tuitadas do mês

@RavazzolliBruno O saudoso Fernandão foi quem contratou Lucas Lima para o Inter, após indicação de Dorival Júnior. Li sobre isso na revista @placar.

@cleversonolive @placar edição de julho está sensacional. Meu Galo dominando a Bola de Prata!!

@BlackAndBlueWin Luan, do Grêmio, está como Bola de Ouro da revista @placar. Justíssimo

@Liscadoido Gurizada, quando eu era criança, Grafite já era capa da revista @placar... Já tem cinquentinha, né?

FALE COM A GENTE **NA INTERNET** www.placar.abril.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta: SÃO PAULO:** Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil. | **Por e-mail:** placar@maisleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3086-4738 e fax: (21) 2543-1657. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco

RESUMÃO

O mais importante de cada dia

DIA 1

O São Paulo vende o volante Souza ao Fenerbahce, da Turquia, por cerca de 28 milhões de reais. O clube paulista deve receber 10 milhões de reais.

DIA 2

O Grupo de Estratégia da F-1 divulga novidades para o futuro da categoria: a mais importante é a diminuição de ajuda tecnológica para os pilotos, especialmente na largada, onde só poderão usar embreagem, freio e acelerador. Em 2017, os bólidos serão mais agressivos: carros e rodas ficarão mais largos, as asas serão modificadas e também haverá aumento de downforce, além de mudanças aerodinâmicas.

DIA 3

A presidente Dilma Rousseff e o titular do COB, Carlos Arthur Nuzman, lançam em Brasília a tocha dos Jogos Olímpicos Rio 2016: o amarelo representa o sol e remete ao ouro; o verde representa os morros e os vales; o azul representa as águas do Brasil

DIA 4

Nos pênaltis, após empate em 0 x 0, o Chile bate a Argentina, na final disputada no estádio Nacional de Santiago, e conquista sua primeira Copa América. Com o título, a seleção transandina garantiu vaga na Copa das Confederações de 2017 na Rússia. O Peru foi o terceiro colocado, e o Paraguai, quarto. O Brasil caiu nas quartas dias antes, nos pênaltis, para o Paraguai.

DIA 5

No circuito de Silverstone, Lewis Hamilton vence o GP de F-1 de Inglaterra. O brasileiro Felipe Nasr teve problemas no aquecimento de seu carro e nem sequer largou; Felipe Massa chegou a liderar a prova, mas perdeu a ponta nos boxes.

A seleção feminina de futebol dos Estados Unidos sagra-se tricampeã mundial: derrota na decisão, em Vancouver (Canadá), o Japão por 5 x 2. Inglaterra foi a terceira, e a Alemanha, quarta. O Brasil foi eliminado nas oitavas pela Austrália (perdeu por 1 x 0); até então, a equipe liderada por Marta, que disputou sua última Copa do Mundo, não tinha tomado gols e na fase de grupos teve 100% de aproveitamento. Carli Lloyd, dos EUA, foi eleita a melhor jogadora. A alemã Célia Sasic levou a Chuteira de Ouro como goleadora. A americana Hope Solo ganhou a Luva de Ouro de melhor goleira. Kadeisha Buchanan foi eleita a revelação do Mundial e o prêmio Fair Play ficou com a seleção da França. Mais de 25 milhões de telespectadores assistiram o jogo final nos Estados Unidos e mais de 11 milhões no Japão — o recorde de audiência em jogos de futebol foi batido nos dois países (nos EUA, a audiência superou a dos play-offs da NBA).

DIA 6

A terceira etapa de ciclismo da lendária Volta da França é marcada por um acidente violento envolvendo 20 ciclistas, entre eles o líder da competição, Fabian Cancellara, 34 anos. Na altura de Côte de Bohissau, 55 km antes da linha de chegada em Mur de Huy, o francês William Bonnet tocou rodas com outro competidor e foi ao chão, gerando a queda de todos os que o perseguiam.

DIA 7

O peruano Paolo Guerrero, ex-Corinthians, após se consagrar artilheiro da Copa América no Chile, é apresentado no Flamengo.

DIA 8

Efeméride infelizmente inesquecível: Brasil era eliminado da Copa do Mundo de 2014, no Mineirão, em Belo Horizonte, no pior vexame de sua historia futebolística: derrota por 7 x 1 para a Alemanha, uma semana mais tarde consagrada campeã mundial.

DIA 9

O lateral-direito Danilo, ex-Santos, troca o Benfica pelo Real Madrid. Ele usará a camisa número 23.

DIA 10

Em Toronto (Canadá) é realizada a abertura dos Jogos Pan-Americanos. O nadador Thiago Pereira é o porta-bandeira do Brasil.

DIA 11

Depois de uma temporada no Querétaro, do México, Ronaldinho Gaúcho assina contrato com Fluminense até o fim de 2016.

A tenista americana Serena Willians, maior vencedora de Grand Slam em atividade, derrota na final feminina de Wimbledon a espanhola Garbiñe Muguruza por 2 sets a 0. A número 1 do mundo conquista, assim, seu sexto título na grama britânica e os três Grand Slam até agora disputados na temporada. Serena é a terceira maior vencedora do aberto londrino — Steffi Graf tem sete vitórias, e Martina Navratilova, nove.

DIA 12

O tenista Novak Djokovic selou com uma vitória por 3 sets a 1 a conquista de Wimbledon na final masculina, em cima do suíço Roger Federer — o mesmo oponente de 2014. O sérvio chegou à sua 200ª vitória em Grand Slam, confirmando a sétima posição entre os que mais venceram esse tipo de torneio.

Novak Djokovic comemora seu tricampeonato na grama de Wimbledon

DIA 13

O argentino naturalizado paraguaio Lucas Barrios, artilheiro da seleção guarani na Copa América 2015, assina por três anos com o Palmeiras. É o 24º reforço alviverde do ano. Atuava, com sucesso, no clube Montpellier, da Ligue 1 da França.

DIA 14

Há 10 anos, o São Paulo faturava sua terceira Libertadores ao vencer por 4 x 0 Atlético - PR, no Morumbi, diante de 72 000 espectadores.

DIA 15

Neymar Jr. é o único brasileiro a figurar entre os 10 finalistas do prêmio de melhor jogador da Europa. Seus colegas de Barcelona Messi e Luis Suárez o acompanham. Cinco craques da Juventus de Turim estão na lista: os italianos Buffon e Pirlo, o francês Pogba, o chileno Vidal e o argentino Carlos Tévez. Completam a lista o belga Hazard (Chelsea) e o português Cristiano Ronaldo (Real Madrid).

O acidente do piloto Pierre Levegh, na tradicional prova 24 Horas de Le Mans (França), completa 60 anos. Foi a maior tragédia já vista no automobilismo: 83 pessoas morreram e quase uma centena ficou ferida. Levegh era piloto da Mercedes Benz — o acidente afastou a marca alemã das pistas por 32 anos.

DIA 16

No mesmo dia em que os uruguaios festejavam o 65º aniversario de seu segundo título mundial de futebol, morria em Montevidéu Alcides Ghiggia, considerado pelos brasileiros seu maior carrasco. Ele anotou o gol que silenciou os cerca de 200 000 torcedores no Maracanã, no famoso Maracanazo, na Copa de 1950.

DIA 17

Morre, aos 25 anos, o piloto francês de F-1 Jules Bianchi, após permanecer nove meses em coma. Ele sofreu um acidente no GP do Japão de 2014, ao bater contra um guindaste. Bianchi corria pela equipe Force Índia.

©1 REUTERS ©2 CESAR GRECCO

Três novidades de julho no futebol: Tévez no Boca, Ronaldinho no Flu e Lucas Barrios no Palmeiras

DIA 18

Dez anos depois, Carlos Tévez, ex-Corinthians, volta a jogar pelo Boca Juniors. Na reestreia, na mítica Bombonera, seu clube vence o Quilmes por 2 x 1 pelo torneio Argentino.

DIA 19

O surfista australiano Mick Fanning, tricampeão do mundo, é atacado por um tubarão durante a etapa de Jeffrey's Bay, na África do Sul, da Liga Mundial de surfe. Ele sai ileso.

Dez anos depois, jogando em casa, na Praia da Baía, em Espinho, a seleção de Portugal volta a conquistar o título mundial de futebol na areia. Agora é bicampeão. Na decisão, superou o Taiti. A Rússia terminou em terceiro, e a Itália, em quarto. O craque vice-campeão Heimanu Taiarui é eleito o melhor jogador do torneio. Pedro Morán, do Paraguai, é o artilheiro. Brasil só ganha o prêmio Fair Play, da Fifa.

O time masculino da França, conquista o título inédito da Liga Mundial de Vôlei, ao derrotar, no Rio de Janeiro, a Sérvia por 3 sets a 0. Foi a quinta derrota sérvia em decisões. O Brasil não conseguiu passar para as semifinais. A competição foi considerada evento-teste para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Argentina, Bélgica, Grã-Bretanha e Austrália estão nas semifinais da Copa Davis de tênis. Os confrontos Argentina x Bélgica e Grã-Bretanha x Austrália acontecem entre 18 e 20 de setembro. O Brasil foi eliminado pela Argentina na primeira fase.

DIA 20

Um comediante inglês atira dólares em direção a Joseph Blatter na reunião do Comitê Executivo da Fifa, em Zurique, por causa do escândalo de corrupção que envolve dirigentes do futebol presos na Suíça. Na ocasião, Blatter anunciou a data da próxima eleição presidencial da entidade, a ser realizada em 26 de fevereiro de 2016.

DIA 21

O Grêmio elimina o Criciúma nos pênaltis e se classifica para as oitavas da Copa do Brasil. Corinthians, Inter, São Paulo, Fluminense, Cruzeiro, Atlético-MG, Palmeiras, Figueirense, Flamengo e Ituano já haviam garantido vaga.

Há 30 anos, em 1985, o ciclista Bernard Hinault vencia sua quinta e última Volta de França. Desde então, nenhum francês ganhou a prova.

DIA 22

Santos elimina o Sport por 3 x 1 e também se classifica para as oitavas da Copa do Brasil. O Vasco é outro que assegura lugar, ao lado de Paysandu, Coritiba e Ceará. Os confrontos acontecem em 19 e 26 de agosto.

O Inter é desclassificado pelo Tigres-MEX na semifinal da Libertadores, ao perder por 3 x 1 em Monterrey, no México — na ida, havia vencido por 2 x 1. O time mexicano enfrentará o River Plate, que eliminou o Guaraní-PAR um dia antes, na decisão do torneio continental.

DIA 23

O Brasil é eliminado pelo Uruguai na semifinal dos Jogos Pan-Americanos de Toronto após uma derrota por 2 x 1, de virada. O jejum de títulos nos jogos aumentou para 18 anos.

DIA 24

Com o tempo de 9,87 segundos, o jamaicano Usain Bolt retorna m grande estilo às principais competições do atletismo e vence a disputa dos 100m rasos na etapa de Londres da Liga Diamante.

O atleta brasileiro de polo aquático Thye Mattos é acusado de assédio sexual em Toronto, no Canadá. Mattos admite que teve relações sexuais de forma consensual.

DIA 25

A seleção de vôlei feminino dos EUA vence o Brasil por 3 sets a 0 e assegura o título do Grand Prix mundial com uma rodada de antecedência. O Brasil fica com o bronze, atrás da Rússia.

DIA 26

O alemão Sebastian Vettel, da Ferrari, conquista o Grande Prêmio da Hungria de Fórmula 1. Os brasileiros Felipe Nasr e Felipe Massa chegam em 11º e 12º, respectivamente.

Se encerra a 17ª edição dos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

O britânico Chris Froome conquista a Volta da França pela segunda vez em três anos.

Os quenianos dominam a Maratona do Rio. No masculino, a vitória foi de Willy Kumatai, bicampeão e agora recordista da prova. No feminino, deu Caroline Chemutai. Os brasileiros Edson Amaro e Graciete Moreira chegaram em terceiro.

DIA 27

O volante Fred, do Shakhtar Donetsk da Ucrânia e da seleção brasileira, é pego no exame antidoping realizado na Copa América. Foi encontrado o diurético hidrocloritiazida, proibido porque pode ajudar a esconder outras substâncias dopantes.

Dia 28

O tenista brasileiro Tomas Belluci, número 39 do mundo e cabeça de chave 5, começa com vitoria no Aberto de Gstaad, Suíça. Em 1h15 despacha o belga Kimmer Coppejans, 104º, com parciais de 6/2 e 6/3. Em contrapartida, o paulista João Souza, 'Feijão', perde com o francês Stephane Robert em dois sets.

Dia 29

Trás ganhar a Copa Oro da CONCACAF e o direito a disputar a Copa das Confederações da FIFA em 2017, a Federação Mexicana de Futebol confirma a demissão de seu treinador Miguel Herrera, após este ser acusado de agredir um comentarista esportivo no aeroporto de Filadélfia, nos EUA.

Dia 30

Entra na conta da FEFUPA (Federação de Futebol de Panamá) o prêmio de um milhão de dólares pago pelo governo de seu país em compensação pela escandalosa eliminação, em semifinais, na Copa Oro da CONCACAF. Panamá caiu perante o México, por 2 x 1, em partida de polêmica arbitragem do americano Mark Geiger. Cada craque receberá u$s 20.000.

Dia 31

Quatro clubes europeus confirmam seu interesse pelo atacante André do Sport Clube do Recife. Os clubes são dois da Espanha (La Coruña e Betis, de Sevilha) e dois de Itália (Sassuolo e Bologna). O passe do craque de 24 anos pertence a Atlético Mineiro.

agosto
2015

PERSONAGEM DO MÊS

Acabou o caô

Guerrero não ganhou nada em julho, mas conseguiu um feito pouco provável: levar o azarão Peru às semifinais da Copa América e reerguer o Flamengo

POR ***Sérgio Xavier Filho***

Paolo Guerrero não se esquecerá de julho de 2015. Não foi o mês mais vitorioso de sua carreira, nenhuma taça foi levantada nesse período. Mas Guerrero fez chover. Primeiro na Copa América, pelo azarão Peru. Os favoritos eram Chile, Brasil, Argentina, Colômbia e Uruguai. O Peru, que não foi à última Copa, só não queria fazer feio. E deu no que deu. Peru foi terceiro colocado e talvez pudesse ter ido ainda mais longe não fosse uma arbitragem no mínimo, digamos, camarada para com os anfitriões chilenos na semifinal. Guerrero foi o artilheiro com 4 gols. Mais do que botar a bola para dentro, jogou muito. Levou o time nas costas.

O sucesso do Peru foi a agonia do torcedor rubro-negro. Enquanto os peruanos faziam bonito no Chile, o Flamengo afundava no Brasileirão. Derrotas e mergulho na zona de rebaixamento. Guerrero estava contratado, precisava estrear o quanto antes. O treinador Cristóvão Borges intuía que o atacante ajudaria muito, não imaginava que ele salvaria a equipe. Os resultados dos primeiros três jogos falam por si só.

Mal chegou de viagem, Guerrero embarcou para Porto Alegre. O cenário era o pior possível. O Internacional havia escolhido esse jogo para botar o time titular em campo, já que vinha jogando e perdendo com os reservas. Seria um ensaio colorado da partida da semana seguinte contra o Tigres, na Libertadores. O torcedor encheu o estádio. Do outro lado, um Flamengo claudicante. Guerrero marcou um e deu passe para o outro gol. Vitória surpreendente dos visitantes. No jogo seguinte, por causa de um estúpido acordo verbal que o impedia de atuar contra o ex-clube Corinthians, Guerrero estava na tribuna vendo tudo. Era melhor não ter visto. Vitória do Corinthians por 3 x 0. E a terceira partida, com arquibancadas cheias, foi contra um Grêmio que brigava por liderança. Flamengo 1 x 0, gol dele. Três jogos que deixaram bem claro o tamanho de Guerrero. Sem o peruano, o Flamengo é um. Com ele, outro time completamente diferente.

Paolo Guerrero não é o tipo de jogador que precisa de um grande time para render mais. Ele inverte a lógica do esporte coletivo, o time é que precisa dele para render alguma coisa. Em julho foi assim. A cada gol do atacante, o torcedor corintiano queria cortar os pulsos. Porca miséria, como o clube conseguiu perder Guerrero? A coincidência de circunstâncias foi mortal para o clube paulista. Enquanto o peruano atravessava a melhor fase técnica de sua vida, o Corinthians amargava o pior perrengue financeiro dos últimos anos. Não se tratava de querer, mas de não ter. O dinheiro sumiu a ponto de os salários atrasarem vários meses. Os dirigentes corintianos confiaram no fator emocional, Guerrero realmente tinha uma ligação especial com o clube. A esperança era a de que, com o passar do tempo, à medida que o contrato chegava ao fim, Guerrero fosse amolecer na pedida. Só que, com mais de 30 anos, jogador de futebol não pode se dar ao luxo de perder as últimas grandes oportunidades da carreira. E ninguém contava também que o Flamengo surgisse do nada e com dinheiro no bolso. Tudo aconteceu rápido demais, a ponto de não haver tempo para ao menos bolar uma despedida digna para o atacante. Guerrero marcou todos os gols decisivos na maior conquista corintiana

©1

da história, o Mundial de Clubes de 2012. Guerrero foi espetacular no Brasileirão do ano passado — não seria exagero algum dizer que ele classificou o time para a Libertadores 2015. E, mesmo assim, saiu sem despedida, pela porta dos fundos.

©1 FOTO BEST PHOTO AGENCY ©2 FOTO GETTYIMAGES

Um homem, duas nações
Em julho, Guerrero levou dois times nas costas: o do Peru e o do Flamengo

Do outro lado, teve o Flamengo com uma visão de que o jogador merecia enormes esforços. Claro que isso teve um preço, milagres costumam ser caros. Guerrero é caríssimo. Nos três anos de contrato, custará 41 milhões de reais entre luvas e salários. Para facilitar a conta e o entendimento, isso representa 1,4 milhão de reais por mês. Não deixa de ser paradoxal que a insanidade financeira tenha sido cometida pelo mais sensato clube do futebol brasileiro. O Flamengo vem dando exemplo de austeridade na atual administração do presidente Eduardo Bandeira de Mello, é o clube que vem controlando gastos, pagando as dívidas, dando exemplo de gestão.

Guerrero parece um retrocesso nesse pensamento pelos valores investidos. O Flamengo aposta que não: garante que o investimento se pagará com rendas, patrocínios, aumento de sócios, venda de camisas. Guerrero deu um bico na percepção geral de que ninguém no Brasil pode pagar 41 milhões de reais a um só jogador. Se os cofres suportarão, é outra história. O torcedor, claro, não tem nada com isso. Acabou o caô: o Guerrero chegou.

Milton Neves
AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS, HILÁRIAS E 99,7% VERDADEIRAS DO NOSSO ESPORTE

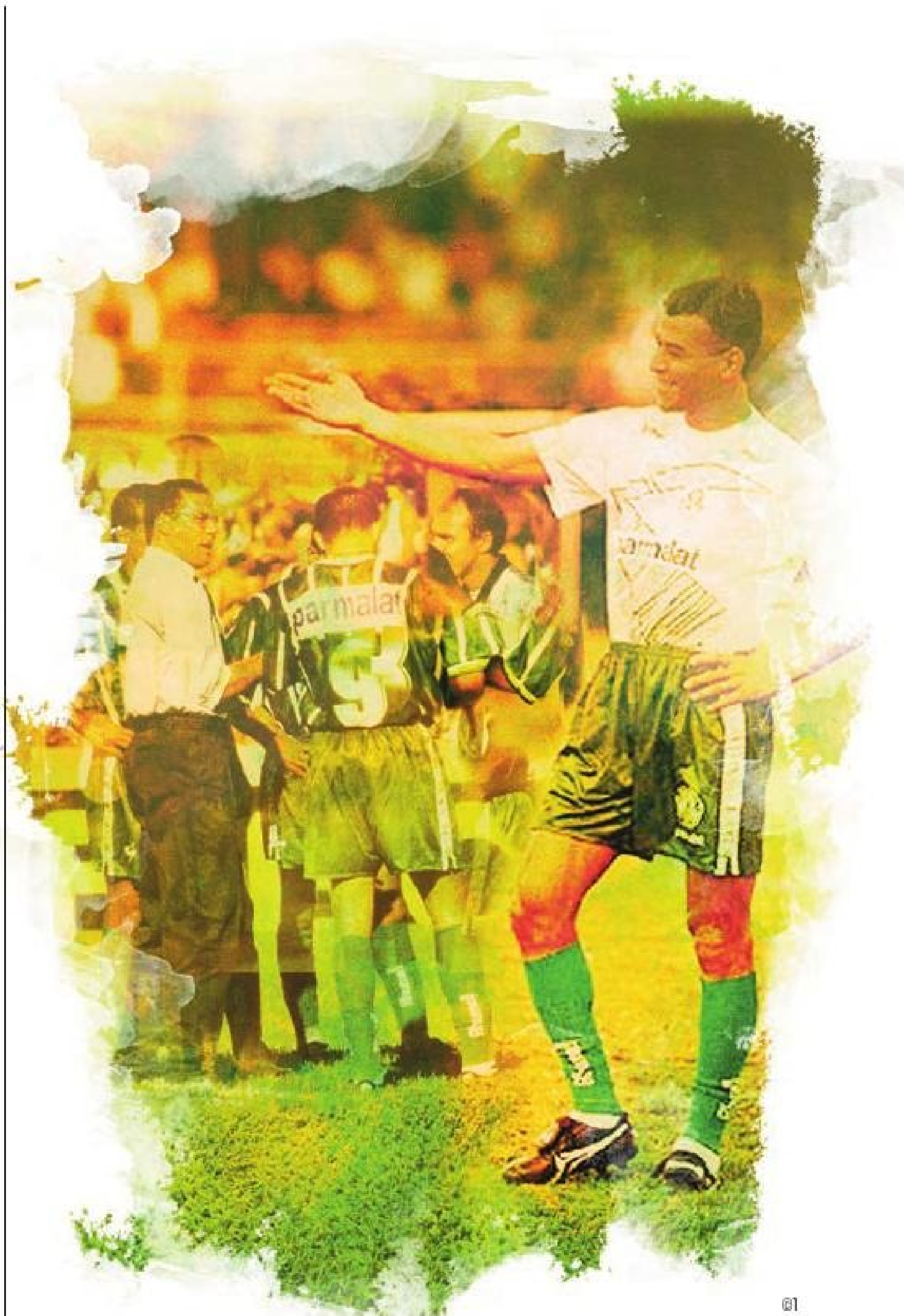
CAUSOS DO MILTÃO

O love do Fabão

O ano foi ali por 2003, no lotado Teatro Record, durante mais um *Terceiro Tempo* em meus tempos de TV na Barra Funda. Com vibrante plateia, apresentava o programa naquele domingo à noite com a bela assistente Renata Fan, recebendo nas oito poltronas vermelhas Rincón, Kaká, o goleiro Júlio César, Marcelinho Carioca, Luxemburgo, Robinho, Fábio Simplício e o cartola Neto, do Guarani. Na reserva, Iarley e Robgol, do Paysandu, e o zagueiro Fabão, do Goiás, que eu havia batizado por meses em vários programas de "Fabão Love Fan". E tinha também "Vampeta Love Fan", "Somália Love Fan", "Vagner Love Fan"... Fabão a tudo assistia nas coxias ao lado da produção e dos dois jogadores do Papão da Curuzu. Toda vez que Renata Fan aparecia nos monitores atrás do palco, Fabão abraçava a TV e beijava a tela, apaixonado. Beijou umas 20 vezes. No break que precedeu sua entrada no estúdio, apresentei Renata Fan ao becão e ele... chorou ao pegar na mão dela! Não é que ele tinha acreditado mesmo?

Fabão (no canto, à esq.) caiu de amores pela Fan

Lee quem?

De vez em quando vou a Nova York e fico em Upper East Side, coração de Manhattan. A última vez foi em 2014. Estávamos em 12 da família na Terceira Avenida em uma cafeteria, em frente à Bloomingdale's. Um frio de rachar, loja lotada e fila enorme. Impaciente, resolvi ir "para casa". No saguão do edifício, umas 15 pessoas aguardavam o elevador. Entramos. No 29º, sobramos eu e um negro alto, elegante. Ao sair do elevador, olhou firme para este 98,27% monoglota e disse: "Happy new year for you". E respondi: "Procê também...". Ele abriu um belo sorriso de interrogação e sumiu. Eu sim é que deveria ter sumido. Era o ator Samuel Lee Jackson!

©1

Duas palavras

Foi em plena época da "Era Parmalat" nos áureos tempos do Palmeiras, talvez o maior do mundo naqueles meados dos anos 90. Só tinha craque no "Jardim Suspenso" em várias formações distintas em que se destacavam e se revezavam, ano após ano, Cafu, Velloso, Rivaldo, Sérgio, Antonio Carlos, Cléber, Djalminha, Luizão, Evair, Edmundo, Roberto Carlos, Zinho e companhia bela. Mas teve uma semana de 1996 em que o clima estava ruim por passageira ciumeira entre tanta cobra criada. O time não vinha jogando tão bem e havia certo perigo de crise. Então, às vésperas de um jogo em Americana, era imperioso vencer e bem o Rio Branco. E não deu outra: pintou uma goleada espetacular do Palmeiras-Parmalat. No pós-jogo, nos vestiários, o capitão Cafu reuniu todo o elenco e, diante de Luxemburgo, pediu para fazer um discurso de agradecimento, frisando que era um discurso rápido de apenas duas palavras. Dito e feito: todo mundo atento e Cafu estufou o peito e proferiu suas duas palavras: "Para... béns!". Ah, perdão, viu, Velloso? Mas, contou para mim, eu conto mesmo.

©1 GUARÁ

ESCREVENDO HISTÓRIA

Grafite volta ao Santa Cruz, clube que o projetou, para apagar o início errático

POR ***Marcos Sergio Silva***

O torcedor coral terminou 2001 com uma má impressão daquele atacante negro de 1,89 metro e 81 kg. Afinal, ele mais errava o chute do que acertava o gol — foram apenas cinco em 21 partidas no Brasileiro daquele ano. "Pô, um ano antes de chegar no Santa Cruz eu vendia saco de lixo, cara. Nem profissional eu era", lembra, 14 anos depois, Edinaldo Batista Libânio, o Grafite, hoje um consagrado goleador, com a artilharia do Campeonato Alemão e uma Copa do Mundo (a de 2010, na África do Sul) no currículo. "Mas eles tinham razão. Eu perdia muito gol. Eu chutava muita bola pra fora, ela não entrava. Os caras queriam me mandar embora, mas o Muricy [então técnico do Santa] interveio: 'Deixa o negão que ele corre pra caramba'."

Três momentos grafiteiros: capa da PLACAR em 2001 (abaixo, à dir.), na Copa de 2010 pela seleção (abaixo, à esq.) e o retorno triunfal ao Arruda, em julho

O passado de poucos gols, no entanto, foi imediatamente esquecido assim que Grafite acertou a volta. Na sede do Arruda, a loja do Santa já vende por 30 reais a camisa alusiva à contratação, a maior da história do clube: "O artilheiro está de volta".

Antes de desembarcar de helicóptero no início de julho em meio à festa da torcida coral no Colosso do Arruda, Grafite viveu um exílio voluntário e bem vantajoso financeiramente no Oriente Médio. Jogou três anos pelo Al-Ahli, dos Emirados Árabes, e os primeiros seis meses de 2015 pelo Al-Sadd, do Catar. "Lá, os jogadores locais chamam a gente de 'profissional' porque eles têm outros empregos. Atleta não ia ao treino porque trabalhava em outro lugar."

O velho Grafa, 36 anos, escolheu o Santa pela história mas também pela mulher, Grace Kelly, natural do Recife e a quem conheceu em uma das passagens pelo clube. Antes, foi sondado pelo Coritiba. Depois do acerto, um time do Rio o procurou. A decisão, no entanto, já estava tomada. "Na primeira reunião com o Santa, fiquei meio assim... Mas o projeto do presidente Alírio Moraes é bom. Se não der certo, vai ser difícil o clube me segurar porque o meu salário é alto. Mas tenho uma boa estabilidade [financeira], pelo dinheiro que ganhei na carreira. A vida é longa, e espero que nunca falte."

GRAFITE

EDINALDO BATISTA LIBÂNIO
36 anos (2/4/1979)
Campo Limpo Pta. (SP)

CLUBES
Matonense (1999-2001)
Ferroviária (2001)
Santa Cruz (2001, 02 e desde 15)
Grêmio (2002)
Anyang Cheetahs-CDS (2003)
Goiás (2003)
São Paulo (2004-06)
Le Mans-FRA (2006-07)
Wolfsburg (2007-11)
Al-Ahli-EAU (2011-14)
Al-Sadd-CAT (2015)
SELEÇÃO (4 J / 1G)

TÍTULOS
São Paulo
Paulista (2005)
Libertadores (2005)
Mundial (2005)

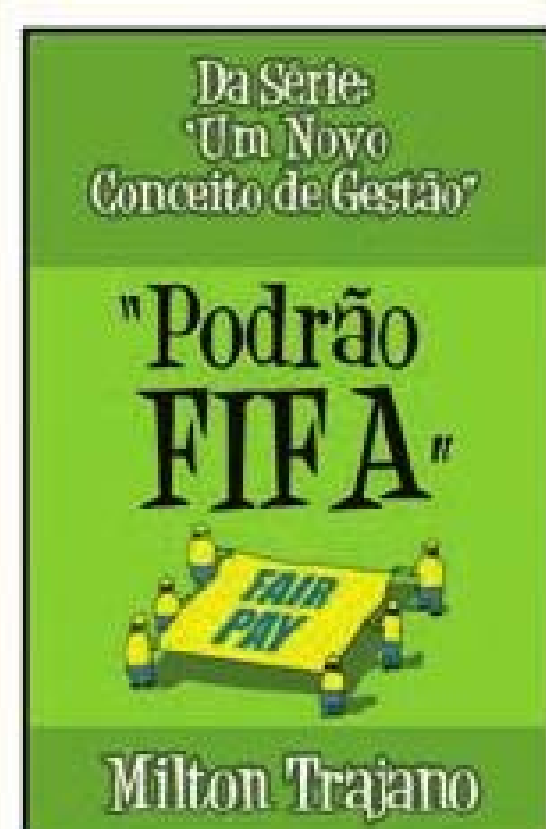
Wolfsburg-ALE
Alemão (2009)

Al-Ahli-EAU
Copa do Presidente (2012/13)
Emiratense (2013/14)

HONRARIAS
Bola de Prata (2003)
Jogador do ano da Bundesliga (2009)
Artilheiro do Alemão (2009)

LENDAS DA BOLA

POR *Milton Trajano*

©1 IGO BIONE / SANTA CRUZ ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 DIVULGAÇÃO

CORVOS E CARTOLAS

Novo seriado se debruça sobre o futebol para discutir machismo e corrupção POR **Breiller Pires**

A produção é mexicana, mas longe dos clichês rocambolescos das novelas importadas pelo Brasil. Gira em torno do futebol, mas sem a ambição — muitas vezes frustradas — de reproduzir a realidade do jogo em cenas de TV. *Club de Cuervos* é a primeira obra original do serviço de streaming Netflix filmada em língua espanhola. A série, que estreia na plataforma digital em 7 de agosto, conta a história de dois irmãos (Chava e Isabel Iglesias), rompidos pela disputa da presidência de um pequeno clube após a morte do patriarca. Ator e produtor executivo do seriado, Luis Gerardo Méndez interpreta Chava, um *bon vivant* que, ao contrário da irmã, não entende sequer a regra do impedimento, mas conquista o cargo na marra. "É um exemplo do machismo que existe no futebol e na sociedade. Isabel é muito mais preparada, porém, como não é habitual uma mulher presidir um clube, seu irmão herda o cargo injustamente." Além da rivalidade familiar, a série pretende explorar os bastidores da cartolagem. "Quando o poder cai em mãos equivocadas, há consequências. É o que ocorre no futebol", diz. "Muito do que vamos mostrar na série, com crítica e humor, está aí no escândalo de corrupção da Fifa."

SERVIÇO

Os 13 episódios da primeira temporada de *Club de Cuervos* serão disponibilizados em 7 de agosto no Netflix, serviço de TV por assinatura via internet

HERANÇA FAMILIAR

OS TÉCNICOS VÃO, MAS NÃO DEIXAM DE CAVAR UMA VAGUINHA PARA OS SEUS PARENTES NOS EMPREGOS QUE DEIXARAM – OU FORAM DEIXADOS
– Felipe Zylberstajn

NELSINHO BAPTISTA
Sport
-Saiu em 2009
-Deixou o filho **Eduardo Baptista**, atual técnico do time.

ABEL BRAGA
Fluminense
-Saiu em 2013
-Deixou o filho **Fábio Braga**, volante, hoje no CSMS, da Romênia.

DORIVA
Vasco
-Saiu em 2015
-Deixou o filho **Diego**, meia de 20 anos.

OSWALDO DE OLIVEIRA
Flamengo e Palmeiras
-Saiu em 2003 (Flamengo) e 2015 (Palmeiras)
-Deixou o irmão **Waldemar Lemos**, que virou treinador no Flamengo, e o filho **Gabriel**, analista de desempenho no Verdão.

INVERTEU!

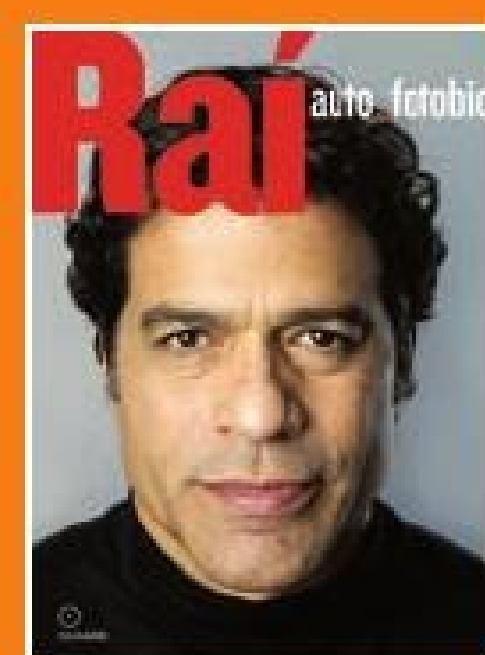
LISTRAS HORIZONTAIS VIRARAM VERTICAIS – E O QUE ERA EM PÉ FICOU DEITADO. O QUE ESTÁ POR TRÁS DESSA REVOLUÇÃO DE LINHAS NOS UNIFORMES?
– Felipe Zylberstajn

SPORT
ERA: HORIZONTAL
FICOU: VERTICAL
A Adidas preparou o uniforme para celebrar os 110 anos do clube. O uniforme com listras verticais foi usado nas décadas de 1920 e 1930 pelo Leão da Ilha.

VITÓRIA
ERA: HORIZONTAL
FICOU: VERTICAL
Foi com um uniforme parecido, com listras em pé, que o Vitória celebrou seu primeiro título baiano, em 1908. A glória será relembrada novamente neste ano.

CORINTHIANS BARCELONA
ERA: VERTICAL
FICOU: HORIZONTAL
A marca diz inspirar-se em bandeiras que centralizam o escudo sob duas faixas horizontais nos novos uniformes.

LIVRO DO "TERROR"

Antes de apavorar os adversários são-paulinos, Raí jogou basquete, curtiu a vida de irmão de famoso e deu seus passeios de moto. A saga do tricolor agora virou livro fotográfico

RAÍ: AUTO_FOTOBIO
Raí Oliveira
Editora Olhares
162 pág. / R$ 48

1 Garotão, dando um rolê de moto em frente ao estádio Santa Cruz, do Botafogo 2 Antes de estourar nos gramados, Raí tentou a vida no basquete, na Recreativa de Ribeirão 3 Saudado pela torcida são-paulina na saída do Morumbi 4 Menino, para contrapor o homem maduro da capa 5 Em família, ao lado de Sócrates, o irmão famoso

VOLANTE NA DIREÇÃO

Bola de Ouro da PLACAR em 1991 e campeão mundial pela seleção em 1994, Mauro Silva já tinha história para contar. Mas agora acrescentou mais uma ao seu currículo: assumiu como vice-presidente de integração com atletas da Federação Paulista de Futebol. Segundo o presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos, é o primeiro cargo do tipo no Brasil e servirá para facilitar o diálogo entre a entidade e os jogadores do estado. "Os atletas são os protagonistas do nosso esporte. Então, pretendo ouvir suas opiniões e levá-las à frente para que sejam consideradas nas decisões da FPF", afirma Mauro Silva. Uma das missões do ex-volante será visitar clubes e conversar com os atletas.

Mauro Silva: tetra em 1994 na FPF (na foto, com o presidente Reinaldo Carneiro Barros

Pai e filho no momento histórico: terça-feira, 14 de julho, no estádio que leva o nome do avô de RIVALDINHO, comemoram o gol feito pelo até então presidente do Mogi Mirim, RIVALDO. Um feito único no mundo e na história da bola, amarrando tantas singularidades.

EM NOME DO FILHO

*Alheio ao peso da idade, o pentacampeão **Rivaldo** espicha a carreira para desfrutar da bola com um parceiro forjado no berço*

POR Breiller Pires

No contragolpe, o atacante esguio toca para trás, de calcanhar. A bola, então, alcança os pés do camisa 10 do Mogi Mirim. Cabeça erguida, passadas cadenciadas, pernas indefectivelmente curvadas, seu traço ímpar, e um berro juvenil ecoando em direção ao gol: "Ei, Riva, dá na área!" O meia cerebral que já serviu Ronaldos e uma fileira de superastros na seleção e no Barcelona opta por outro companheiro que avança em alta velocidade pela esquerda. Cruzamento na área e um peixinho para abrir o placar contra o Macaé.

Seria uma cena comum para um jogo de série B do Campeonato Brasileiro, não fosse o feito histórico. Pela primeira vez no Brasil, pai e filho se abraçam para comemorar um gol em competição oficial. Rivaldo, o meia cerebral, camisa 10 e também ex-presidente do Mogi. Rivaldo Júnior, o atacante esguio, que ainda anotaria mais um na vitória por 3 x 1 sobre o time carioca e seria o primeiro a abraçar o pai assim que o veterano de 43 anos guardara o seu, de pênalti. "Depois de tudo que conquistei no futebol,

eu não imaginava viver essa emoção de marcar um gol com meu filho. Sou um privilegiado", diz o pentacampeão.

Mas o caminho até a noite de consagração não correu tão sereno como o jeito de ser da família Borba Ferreira. É fato que o entrosamento entre eles vem de muito tempo. Quando Rivaldo atuava pelo Barça e foi eleito o melhor jogador do mundo, em 1999, Rivaldinho tinha apenas 4 anos, mas já era *habitué* dos treinos no Camp Nou. Não bastasse o fator genético, o garoto trocava passes com jogadores do calibre de Roberto Carlos, Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho na Granja Comary. Acabou abduzido por aquele universo boleiro. Em Barcelona, chegou a gravar comerciais de TV contracenando com o pai. Batendo bola, claro.

Cedo também, no entanto, veio o primeiro golpe. Os pais se separaram em 2002, o ano do pentacampeonato mundial, e Rivaldinho foi morar com a mãe, Rose. Ambos sentiram a distância, que, dois anos mais tarde, motivaria Rivaldo a trocar o Milan pelo Cruzeiro. Nas folgas, o craque pegava o filho em casa para ensinar a prática. Ficavam batendo bola sozinhos, por horas. Nesse período, o jovem assimilou um conselho que jamais esqueceria: "Faça cada treino como se fosse o último jogo de sua vida". No ano passado, o segundo baque. Rose morreu aos 41 anos devido a uma infecção generalizada. "Só meu pai sabe o quanto eu sofri com a morte da minha mãe", diz Júnior. "Ele sempre foi muito presente. Agora, mais do que nunca."

Em Mogi Mirim, interior de São Paulo, o atacante mora sozinho, mas a sombra do pai não deixa de acompanhá-lo. Dos treinamentos aos almoços em família. Para o bem e para o mal. Rivaldinho pensou em abandonar a carreira precocemente. "Fui artilheiro e melhor jogador do sub-15 do Mogi, mas sempre ouvia um zum-zum-zum: 'Ah, só joga porque é filho do presidente'. 'Está no time pelo nome do Rivaldo'. Não aguentava mais essa pressão. Até o dia em que liguei pra ele no Uzbequistão [o meia defendia o Bunyodkor] e disse que iria parar. Mas ele me convenceu de que eu tinha de acreditar no meu potencial. Foi aí que eu percebi que meu futuro era mesmo o futebol."

Pelos corredores do clube, Rivaldo orgulha-se da ascensão do filho e repete insistentemente que, ao contrário de ex-colegas como Romário e Bebeto, nunca usou de sua influência para empurrá-lo a um time grande. Em 2012, Rivaldinho recebeu uma proposta do Corinthians. Ficou apenas um ano na base do clube alvinegro. "A única participação do meu pai nesse caso foi para me tirar de lá, porque eu não vinha jogando", conta. De volta ao Mogi, o herdeiro brilhou na conquista do Campeonato Paulista sub-20, em que terminou como vice-artilheiro, com 16 gols. Era o que faltava para subir ao profissional e, acima de tudo, para a realização do sonho de jogar com o pai.

Rivaldo presidia o Mogi Mirim desde 2008, conciliando a função com a longeva carreira nos gramados. Como o elenco do clube havia sofrido baixas às vésperas do Paulistão do ano passado, ele se colocou à disposição para ajudar em campo. Concretizou, assim, o desejo de atuar ao lado do filho, ainda que por poucos minutos, no empate em 1 x 1 diante do XV de Piracicaba. Um mês depois, tomou a súbita decisão de pendurar as chuteiras e se dedicar apenas à presidência. A jornada à frente do clube que o revelou para o cenário nacional no começo dos anos 90 seguiu tortuosa, às favas com a cidade e a torcida.

"EU SOU UM CARA DE SORTE. TENHO UM 'MELHOR DO MUNDO' EM CASA."

Rivaldo Júnior: reverência à carreira do pai, eleito o craque do ano pela Fifa em 1999

©1 FOTO SILVEIRA JR. ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 DIVULGAÇÃO

Rivaldinho e 'Riva': o DNA boleiro da família em forma de gols diante do Macaé

Logo que assumiu o comando, mudou o nome do estádio, então conhecido como Papa João Paulo II, para homenagear o pai, Romildo Vitor Ferreira. Torcedores insinuaram que o fato de ser evangélico teria motivado o novo batismo. A rixa com as arquibancadas acirrou-se de forma progressiva. Em 2011, pediu para que a população aderisse ao programa de sócios, já que ele seria a estrela da equipe. Mas uma proposta do São Paulo o fez arrumar as malas para a capital. Rivaldo sempre se incomodou com a baixa média de público do Mogi, inferior a 1000 pagantes por partida. E nunca poupou críticas à torcida. Recentemente, aumentou o ingresso para 100 reais. No jogo contra o Macaé, somente 1633 pessoas testemunharam os gols de pai e filho.

Ironicamente, Rivaldo reivindica em Mogi Mirim o mesmo reconhecimento que julga não ter dos torcedores brasileiros por suas atuações com a camisa amarela. Argumenta que herdou dívidas ao obter a presidência e que ajudou a projetar o clube do coração. "Rivaldo é um cara puro demais para a cartolagem. Muita gente diz que ele se aproveitou do Mogi, mas a verdade é que perdeu muito dinheiro nessa brincadeira", diz um ex-diretor do clube. Em 15 de julho, dia seguinte à noite memorável com o filho no estádio que leva o nome do pai, Rivaldo renunciou à cadeira e passou o bastão a investidores de Portugal. Não sentirá saudade, ele afirma, "de negociar com empresário de jogador que deixa de disputar uma segunda divisão por causa de 500 reais".

A idade é outra barreira que o craque precisa driblar diariamente. Convivendo há cinco anos com uma dor crônica no joelho direito, ele tem de fazer infiltrações para treinar e jogar. O esforço, porém, muitas vezes sucumbe à má campanha do Mogi Mirim na

Na Espanha, Rivaldinho frequentava o Camp Nou e estrelava comerciais. Em Mogi, divide o protagonismo com o pai

NO CAMPO PATERNAL

JOGAR COM O FILHO NÃO É EXCLUSIVIDADE DE RIVALDO

GUD SÊNIOR

Em amistoso entre Islândia e Estônia em 1996, Eidur Gudjohnsen, que viria a se destacar por Chelsea e Barcelona, substituiu o veterano Arnór Gudjohnsen, de 34 anos, e entrou para a história. Pela primeira vez, pai e filho fizeram uma partida profissional vestindo a mesma camisa.

LOS ACOSTA

Ídolo do San Lorenzo e da Universidad Católica nos anos 90, Beto Acosta, 42, dividiu o gramado com seu filho Mickael, 17, em 2009. O garoto saiu do banco do Fenix no segundo tempo da partida contra o Berazategui, pela quarta divisão da Argentina.

LARSSONS DE FAMÍLIA

O lendário atacante Henrik Larsson voltou à ativa aos 41 anos para defender o Hogaborg, da quarta divisão sueca, em 2013. No mesmo clube, seu filho Jordan dava os primeiros passos no futebol. E foi o garoto de 15 anos quem brilhou na vitória por 4 x 2 diante do Tenhult. Hoje, Jordan é comandado pelo pai no Helsingborgs.

O CASO MAIS SIMILAR

EMERENKOS

Em setembro de 2004, Roman Emerenko, então com 17 anos, marcou o gol de empate do Jaro sobre o Lahti, diante de 1753 torcedores, pelo Campeonato Finlandês. Dois minutos depois, viu seu pai, Alexei Eremenko, decretar a virada do time da casa. Foi o primeiro caso de pai e filho marcando gols pelo mesmo clube em um jogo oficial. Antes disso, o patriarca já havia tabelado com o mais velho, Alexei Junior, pelo HJK Helsinque.

©1

Aos 43 e com o joelho combalido, o meia sofre com infiltrações

série B. Chegou a ser vaiado por alguns torcedores, descontentes não só com seu desempenho, mas também com os rumos tomados nos bastidores. Apenas este ano, Rivaldo demitiu três treinadores até a renúncia. Ele se justifica. "Quem faz a diferença são os jogadores. A parcela de contribuição de um técnico para o sucesso do time é pequena."

Afinal, o que motivaria um pentacampeão do mundo a suportar dores, prejuízos e alfinetadas? Tem muito a ver com a tão sonhada parceria em família. "Queria que todo pai apaixonado por futebol pudesse sentir a emoção de abraçar um filho que acaba de marcar um gol", diz, envaidecido. No clube, entretanto, o relacionamento não é bem de pai e filho. "Fico meio assim de chamá-lo de pai no vestiário. Quando ele era presidente, eu o chamava de 'presidente'. Em casa, é sempre 'pai'. No campo, só 'Riva', que é mais boleiro", conta o atacante.

Coincidência ou não, Rivaldinho vive sua melhor temporada como profissional. É o artilheiro do Mogi na série B e ainda marcou dois gols na partida seguinte à do Macaé, contra o Ceará. Rivaldo, por sua vez, joga leve — em que pese críticas e infiltrações. Aproveita o tempo livre para voltar a ser criança e viajar com os filhos. Além de Rivaldinho, é pai de Thamirys, Rebeca, João Vitor e Isaque. Os dois últimos ainda não completaram nem 10 anos, mas já mostram algum jeito com a bola. O primogênito está convicto de que a dinastia da família Borba Ferreira se perpetuará. "Ainda vou jogar com meus irmãos. E também com meu filho." Se longevidade e talento forem hereditários no futebol, não há por que duvidar. ☒

SPRING

A conquista da América

Seu time vai disputar a Sul-Americana? Conheça o percurso para o segundo torneio de clubes mais importante do continente

JOGO 1

ATL. JUVENTUD LAS PIEDRAS URU
REAL POTOSÍ BOL
IDA – 13/8 / VOLTA – 20/8
O Juventud foi o 6ª colocado no Uruguaio; o Potosí, 4º no Boliviano.

JOGO 2

ORIENTE PETROLERO BOL
NACIONAL URU
IDA – 11/8 / VOLTA – 20/8
Sétimo no Boliviano, o Oriente Petrolero pega o campeão uruguaio Nacional.

JOGO 3

SANTIAGO WANDERERS CHI
LIBERTAD PAR
IDA – 12/8 / VOLTA – 18/8
Campeão paraguaio, o Libertad pega o Wanderers, 3º no Clausura chileno.

JOGO 4

NACIONAL PAR
UNIV. DE CONCEPCIÓN CHI
IDA – 13/8 / VOLTA – 20/8
O Concepción venceu a Copa Chile. O Nacional foi o sexto no Paraguai.

JOGO 5w

DEFENSOR SPORTING URU
BOLÍVAR BOL
IDA – 12/8 / VOLTA – 18/8
Defensor e Bolívar alcançaram as vagas como 5º nos torneios nacionais.

JOGO 6

UNIVERSIDAD CATÓLICA CHI
DANUBIO URU
IDA – 11/8 / VOLTA – 19/8
O vice-campeão chileno enfrenta o Danubio, quarto lugar no Uruguai.

JOGO 7

OLIMPIA PAR
HUACHIPATO CHI
IDA – 12/8 / VOLTA – 19/8
A vaga veio com a quarta colocação no Paraguai e no Chile.

JOGO 8

AURORA BOL
SPORTIVO LUQUEÑO PAR
IDA – 13/8 / VOLTA – 19/8
Sexto colocado na Bolívia, o Aurora pega o Luqueño, quinto no Paraguai.

River, campeão em 2014, tenta o bi do torneio

JOGO 9

CARABOBO VEN
TOLIMA COL
IDA – 11/8 / VOLTA – 19/8
Carabobo levou a Pré-Sul-Americana; o Tolima, a Copa Colômbia.

JOGO 10

UNIVERSIDAD CATÓLICA EQU
DEPORTIVO LA GUAIRA VEN
IDA – 11/8 / VOLTA – 18/8
Sexta no Chile, a Universidad Católica pega o La Guaira, 3º na Venezuela.

JOGO 11

LEÓN DE HUÁNUCO PER
EMELEC EQU
IDA – 13/8 / VOLTA – 20/8
O Léon de Huánuco foi 7º no Peruano. O Emelec é o campeão equatoriano.

JOGO 12

JUNIOR COL
MELGAR PER
IDA – 12/8 / VOLTA – 18/8
O Junior foi 5º na Colômbia. O Melgar foi o campeão peruano.

JOGO 13

UNIVERSITARIO PER
DEPORTIVO ANZOÁTEGUI VEN
IDA – 11/8 / VOLTA – 20/8
No Peruano, o Universitario foi 6º. O Anzoátegui foi o 4º no Venezuelano.

JOGO 14

ZAMORA VEN
LDU EQU
IDA – 13/8 / VOLTA – 19/8
O Zamora foi vice na Pré-Sul-Americana. A LDU, 4ª no Equatoriano.

JOGO 15

AGUILAS DORADAS COL
UNIÓN COMERCIO PER
IDA – 13/08 / VOLTA – 20/08
Terceiro na Colômbia, o Aguilas pega o quarto do Peru, o Unión Comercio.

JOGO 16

LIGA DE LOJA EQU
INDEPENDIENTE SANTA FE COL
IDA – 12/08 / VOLTA – 20/08
O campeão colombiano pega a Liga de Loja, 5ª colocada no Equatoriano.

SEGUNDA FASE

JOGO 17: Vencedor 2 x Vencedor 16
JOGO 18: Vencedor 14 x Vencedor 4
JOGO 19: Vencedor 9 x Vencedor 12
JOGO 20: Vencedor 6 x Vencedor 3
JOGO 21: Vencedor 5 x Vencedor 13
JOGO 22: Vencedor 11 x Vencedor 1
JOGO 23: Vencedor 10 x Vencedor 8
JOGO 24: Vencedor 7 x Vencedor 15

JOGO 25

BELGRANO ARG **X LANÚS** ARG
IDA – 27/8 / VOLTA – 17/9
O Belgrano, 10º no Argentino 2014, pega o Lanús, 3º no campeonato.

JOGO 26

ARSENAL ARG **X INDEPENDIENTE** ARG
IDA – 26/8 / VOLTA – 16/9
O Arsenal foi 9º no Argentino 2014. Enfrente o histórico Independiente.

JOGO 27

TIGRE ARG **X HURACÁN** ARG
IDA – 26/8 / VOLTA – 16/9
Sétimo no Argentino, o Tigre pega o campeão da Supercopa Argentina.

JOGO 28

GOIÁS X BRASÍLIA
5 J / Goiás 4 V / 1 E
O Brasília, campeão da Copa Verde 2014, pega o Goiás, mal no Brasileiro.

JOGO 29

BAHIA X SPORT
82 J / Bahia 34 V / Sport 20 V / 28 E
Em 2014, na Sul-Americana, o Tricolor levou. Agora, o Sport é favorito.

JOGO 30

PONTE PRETA X CHAPECOENSE
1 J / Ponte Preta 1 V
Forte em casa, o time de Chapecó pega a Ponte, finalista em 2013.

JOGO 31

JOINVILE X ATLÉTICO-PR
11 J / Atlético-PR 4 V / Joinville 3 V / 4 E
Regular no Brasileiro, o Furacão enfrenta o fraco Joinville, na zona de rebaixamento.

RIVER PLATE
Campeão em 2014, o finalista da Libertadores entra direto nas quartas.

OITAVAS

JOGO 32: River Plate x Vencedor 18
JOGO 33: Vencedor 20 x Vencedor 30
JOGO 34: Vencedor 31 x Vencedor 28
JOGO 35: Vencedor 19 x Vencedor 23
JOGO 36: Vencedor 25 x Vencedor 21
JOGO 37: Vencedor 29 x Vencedor 27
JOGO 38: Vencedor 26 x Vencedor 24
JOGO 39: Vencedor 22 x Vencedor 17

QUARTAS

JOGO 40: Vencedor 32 x Vencedor 33
JOGO 41: Vencedor 34 x Vencedor 35
JOGO 42: Vencedor 36 x Vencedor 37
JOGO 43: Vencedor 38 x Vencedor 39

SEMIFINAL

JOGO 44: Vencedor 40 x Vencedor 41
JOGO 45: Vencedor 42 x Vencedor 43

FINAL

Vencedor 44 x Vencedor 45

BOLA DE PRATA ESPECIAL

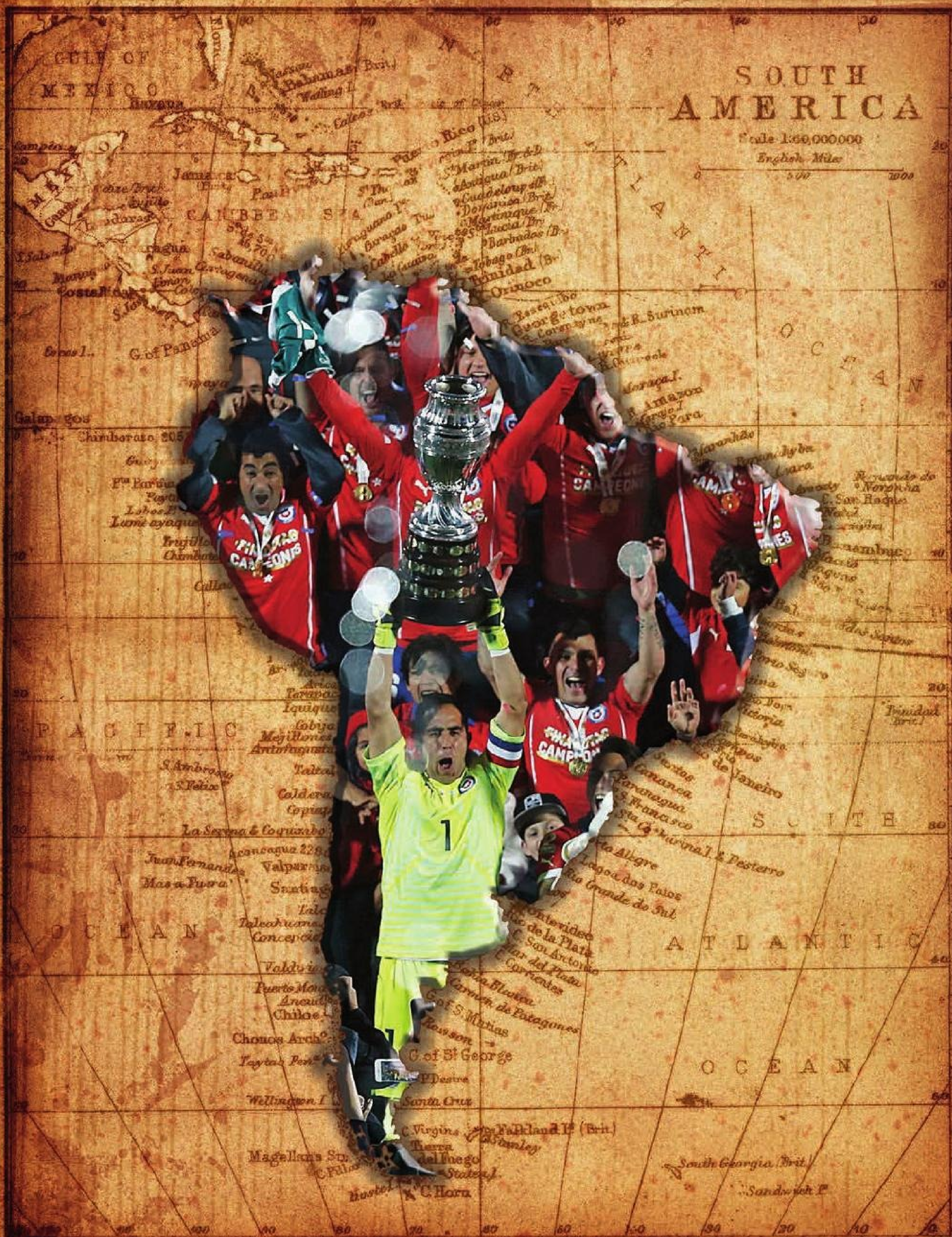
A descoberta da América

Pela primeira vez na sua história, PLACAR muda os conceitos do mais famoso e importante prêmio do futebol brasileiro — e, quiçá, continental: a BOLA DE PRATA. Ao mesmo tempo, estende seu alcance. Agora, o prestigioso troféu conferido anualmente aos melhores jogadores do Campeonato Brasileiro estará presente também nos grandes torneios internacionais, pelo menos na Copa do Mundo, Copa América e Jogos Olímpicos. A primeira BOLA DE PRATA Internacional desembarcou já na Copa América recém-disputada no Chile, país que pela primeira vez ganhou a competição. Nas próximas páginas, o leitor terá uma radiografia completa do que aconteceu, saberá como atuaram seus jogadores preferidos e conhecerá outros que até aqui nunca tinha ouvido falar.

E por que isso é tão importante? Porque em poucos meses começam as eliminatórias, uma disputa que ameaça ser a mais parelha e acirrada da história, cuja tabela também oferecemos aqui. Um frenético todos contra todos que durará quase dois anos e do qual dependerá a participação – ou não – do Brasil no próximo Mundial.

Tão importante quanto isso é a mudança de critérios adotada na hora de diferenciar as posições da BOLA DE PRATA (até o fim deste ano, o Brasileirão continuará como sempre). Não mais qualificaremos onze posições, aquelas mesmas que o futebol consagrou como tradicionais e que nosso prêmio resumia em sete especialidades: goleiro, lateral-direito, zagueiros, lateral-esquerdo, volantes, meias e atacantes. Dessa vez, além do goleiro, estabelecemos outras catorze funções:

- Desdobramos os zagueiros em direito e esquerdo. Alguns times jogam, ainda, com um terceiro zagueiro, liberando os laterais, direito e esquerdo – esses nós mantivemos, um em cada lado, como manda o figurino.
- Determinamos seis especialidades no meio de campo, separando os dois jogadores de ação defensiva em primeiro e segundo volantes. Também dividimos os dois meias propriamente ditos, o meia-direita e o meia-esquerda. E individualizamos os dois jogadores que ligam o restante do time com os homens de ataque. Eles são o meia-armador e o meia-ponta.
- Separamos claramente as três posições ocupadas pelos homens de frente: os atacantes abertos, ideais para jogar no contra-ataque; os atacantes de referência, centroavantes clássicos, no velho estilo Romário, que não se deslocam nem recuam, aguardam a bola chegar para definir; e os atacantes de rotação, que se movimentam, retrocedem, ocupam laterais vazias, ajudam os meias. Desmarcar-se é a sua rotina.
- Por fim, criamos a categoria dos polifuncionais, que podem atuar em mais de um lugar e exercem mais de uma função – às vezes dentro de uma mesma partida.

©REUTERS

O PRESENTE DO CHILE E O FUTURO DO BRASIL

O novo mapa dos craques sul-americanos

ONDE ESTAMOS? PARADOS? QUEM, FUTEBOLISTICAMENTE, SOMOS HOJE? TEMOS CRAQUES SUFICIENTES? HÁ POSSIBILIDADES DE EVOLUIR DAQUI ATÉ A PRÓXIMA COPA DO MUNDO, EM 2018? NOSSOS JOGADORES, INDIVIDUALMENTE, ESTÃO À ALTURA DE FORMAR UM TIME? SE DUNGA OS ENTROSAR, PODE TRANSFORMAR A SELEÇÃO NUMA EQUIPE OUTRA VEZ VENCEDORA? NOSSOS DEFENSORES SÃO MELHORES QUE OS MEIAS E OS ATACANTES? NOSSOS VIZINHOS NOS SUPERARAM? ESSAS PERGUNTAS, E MUITAS OUTRAS, FICAM RESPONDIDAS AQUI, NAS QUALIFICAÇÕES E RANKINGS QUE A PRIMEIRA BOLA DE PRATA INTERNACIONAL DESTACOU NA 44ª EDIÇÃO DA COPA AMÉRICA, O TORNEIO DE SELEÇÕES MAIS ANTIGO DO MUNDO. DA PREMIAÇÃO INDIVIDUAL EMERGE O COLETIVO E PODE-SE DELINEAR O NOVO MAPA DE CRAQUES DA AMÉRICA DO SUL. O BRASIL ENCOLHEU COLETIVA E INDIVIDUALMENTE, MAS PODE VOLTAR A CRESCER. POSSUI JUVENTUDE COM PREMATURA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, O QUE É ÓTIMO. MAS SERÁ SUFICIENTE?

Artilheiro com 4 gols, ao lado de Eduardo Vargas, o peruano Paolo Guerrero teve melhor nota individual que o chileno: 6,58 contra 6,0

CHUTEIRA DE OURO

PAOLO GUERRERO (Peru)

JOGADOR	SELEÇÃO	GOLS	JOGADAS	CABEÇA	FALTA	PÊNALTI
Paolo Guerrero	Peru	4	3	1	0	0
Eduardo J. Vargas	Chile	4	3	1	0	0
Sergio Agüero	Argentina	3	1	2	0	0
Arturo E. Vidal	Chile	3	0	1	0	2
Lucas Barrios	Paraguai	3	2	1	0	0

Apenas cinco jogadores fizeram mais de dois gols na Copa América. Nenhum chegou a seis, média ideal de um por partida. Nem sequer cinco. E só dois atacantes anotaram quatro tentos, o peruano Paolo Guerrero e o chileno Eduardo Vargas, ambos três em jogadas e um de cabeça. Nenhum dos dois marcou de falta ou pênalti.

*Para desempatar, PLACAR utilizou o critério de premiar quem teve melhor nota individual (**6,58** contra **6,0**). Guerrero também foi o mais bem qualificado de seu país na pontuação de nossa revista, enquanto Vargas só obteve a sexta melhor nota entre os chilenos. Os demais critérios avaliados compensaram-se entre si. Embora Vargas tenha sido campeão e atuado menos minutos que Guerrero, o chileno foi – individualmente – menos relevante para seu time que o peruano. Fez 4 gols dos 13 de sua equipe (**31%**), enquanto Guerrero foi decisivo para o Peru se classificar em terceiro: marcou 4 gols dos 7 de sua Seleção (57%). Assim, o ex-goleador do Corinthians e atual craque do Flamengo, **Paolo Guerrero,** foi eleito **Chuteira de Ouro** da Copa América 2015.*

SELEÇÃO DE PLACAR

ISLA (CHI) 6,91
MIRANDA (BRA) 6,62
OSPINA (COL) 6,75
MASCHERANO (ARG) 6,50
VALDIVIA (CHI) 6,66
GODÍN (URU) 6,66
FILIPE LUÍS (BRA) 6,37
MESSI (ARG) 6,41
PASTORE (ARG) 6,50
ALEXIS SÁNCHEZ (CHI) 6,58

RESERVAS
Sergio Romero (ARG) 6,33
Luis Advíncula (PER) 6,41
Daniel Alves (BRA) 6,25
José Giménez (URU) 6,62
Gary Medel (CHI) 6,25
Cristian Zapata (COL) 6,37
Carlos Ascues (PER) 6,41
Jeison Murillo (COL) 6,25
Carlos Sánchez (COL) 6,33
Juan Cuadrado (COL) 6,37
Cristian Rodríguez (URU) 6,37
Tomás Rincón (VEN) 6,33
e Angel Di María (ARG) 6,25

A julgar por alguns elementos, como até onde chegou o Brasil na Copa América e em que colocações nessa primeira BOLA DE PRATA Internacional se classificaram nossos atletas, pode-se dizer que não somos mais os melhores. Essa é a noticia ruim: o Chile, campeão, e a Argentina, vice, estão mais bem servidos de individualidades e jogam um futebol mais dinâmico, organizado e ofensivo. Sua proposta é superior à nossa. A boa noticia é que não somos os piores, claro, apesar da evolução da Venezuela e do reencontro do Peru com seu antigo estilo. Mas como, a partir de todos estes rankings, podemos avaliar o desempenho dos brasileiros? Hoje, mais do que nunca, temos esse interesse, pois vários deles são pouco conhecidos. Alguns dos craques de nossa seleção nunca atuaram em times de primeira divisão de nosso país e muitos não estão presentes na discussão local do dia a dia. Jogam na Europa, na Ásia. Não são atletas do Corinthians, do Flamengo, do Bahia, do Grêmio, do Cruzeiro... Então, além de conhecê-los melhor, precisamos saber se são alternativas melhores ou piores que as que temos em casa, jogando por aqui, atuando para nossa torcida. Esta "auditoria" técnica e de desempenho também nos permite saber como está o nível geral brasileiro quando comparado com as restantes seleções sul-americanas, já que nosso subcontinente é o maior provedor de craques do futebol europeu, dos clubes ricos, dos xeiques árabes, dos bilionários russos...

CHILENOS, OS CRAQUES DO TORNEIO

O Chile apresentou os melhores craques do certame. O lateral Mauricio Isla, nosso BOLA DE OURO, se sobressaiu, mas Alexis Sánchez, Arturo Vidal, Gary Medel, Jorge Valdivia, Charles Aranguiz e um dos artilheiros da Copa, Eduardo Vargas, também alcançaram um nível superlativo. Mais, até, que os argentinos Messi & Cia. O Peru teve um dos goleadores da competição, Paolo Guerrero, e vários destaques, incluindo um par de jovens promessas, o meia-ponta André Carrillo e o lateral-direito Luis Advíncula. Não foi um torneio de se arregalar os olhos, mas também não deixou devendo nada quanto ao futebol disputado e os espetáculos realizados.

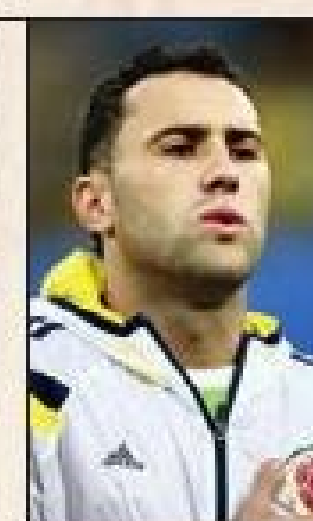
O FUTURO E A NOVA GERAÇÃO

O mais importante, de todo modo, e que tem a ver com o Brasil, é que há mais futuro do que presente: existe uma nova geração "canarinha" a ser testada nas próprias eliminatórias. Uma leva que, por sua juventude e sua pronta experiência internacional, merece outras chances e nos leva a alimentar certa esperança de ressurreição. Existe meia-dúzia de jogadores que prome-

PRÊMIO BOLA DE PRATA COPA AMÉRICA 2015

Dos 276 jogadores inscritos (23 de cada uma das doze seleções participantes), entraram em campo 220, mas apenas 156 concorreram aos prêmios BOLA DE OURO e BOLA DE PRATA, já que a exigência fundamental, numa competição de no máximo seis jogos e no mínimo três para todos os países, era que o craque atuasse três partidas ou mais. E recebesse outras tantas qualificações. O que, por exemplo, descartou Neymar e Robinho entre os convocados por Dunga. A partir dos 64 jogadores que atuaram uma ou duas vezes, também elaboramos um ranking, mas sem premiação, e só com os 59 que receberam pelo menos uma nota. Descartaram-se cinco, entre eles o nosso Éverton Ribeiro, porque jogaram poucos minutos e não receberam notas. Por fim, houve 66 profissionais que viajaram ao Chile e só ficaram no banco. Nesse grupo há cinco brasileiros: Marcelo Grohe e Neto (goleiros), Fabinho, Geferson e Casemiro.

GOLEIRO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**David Ospina**	**COLÔMBIA**	**6,75**	**4**
2	Sergio Romero	ARGENTINA	6,33	6
3	Pedro Gallese	PERU	6,16	6
4	Alain Baroja	VENEZUELA	6,16	3
5	Fernando Muslera	URUGUAI	6,12	4
6	Justo Villar	PARAGUAI	6,00	4
7	Romel Quiñonez	BOLÍVIA	5,87	4
8	Claudio Bravo	CHILE	5,66	6
9	Alexander Domínguez	EQUADOR	5,66	3
10	Jéfferson	BRASIL	5,50	4

LATERAL-DIREITO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Mauricio Isla**	**CHILE**	**6,91**	**6**
2	Luis Advíncula	PERU	6,41	6
3	Daniel Alves	BRASIL	6,25	4
4	Maxi Pereira	URUGUAI	6,12	4
5	Roberto Rosales	VENEZUELA	6,00	3
6	Pablo Zabaleta	ARGENTINA	5,6	5
7	Adrian Mariappa	JAMAICA	5,16	3
	Juan Camilo Zúñiga	COLÔMBIA	5,16	3
9	Bruno Valdez	PARAGUAI	5,00	4
10	Juan Carlos Paredes	EQUADOR	5,00	3

ZAGUEIRO-DIREITO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**José Giménez**	**URUGUAI**	**6,62**	**4**
2	Cristián Zapata	COLÔMBIA	6,37	4
3	Carlos Zambrano	PERU	6,00	5
4	Paulo da Silva	PARAGUAI	5,80	6
5	Ezequiel Garay	ARGENTINA	5,75	4
6	Thiago Silva	BRASIL	5,66	3
7	Ronald Raldes	BOLÍVIA	5,62	4
8	Oswaldo Vizcarrondo	VENEZUELA	5,5	3
9	Gabriel Achilier	EQUADOR	5,33	3
10	Martin Demichelis	ARGENTINA	5,00	3

NOSSO REPRESENTANTE SOLITÁRIO

Filipe Luís, o único Bola de Prata brasileiro

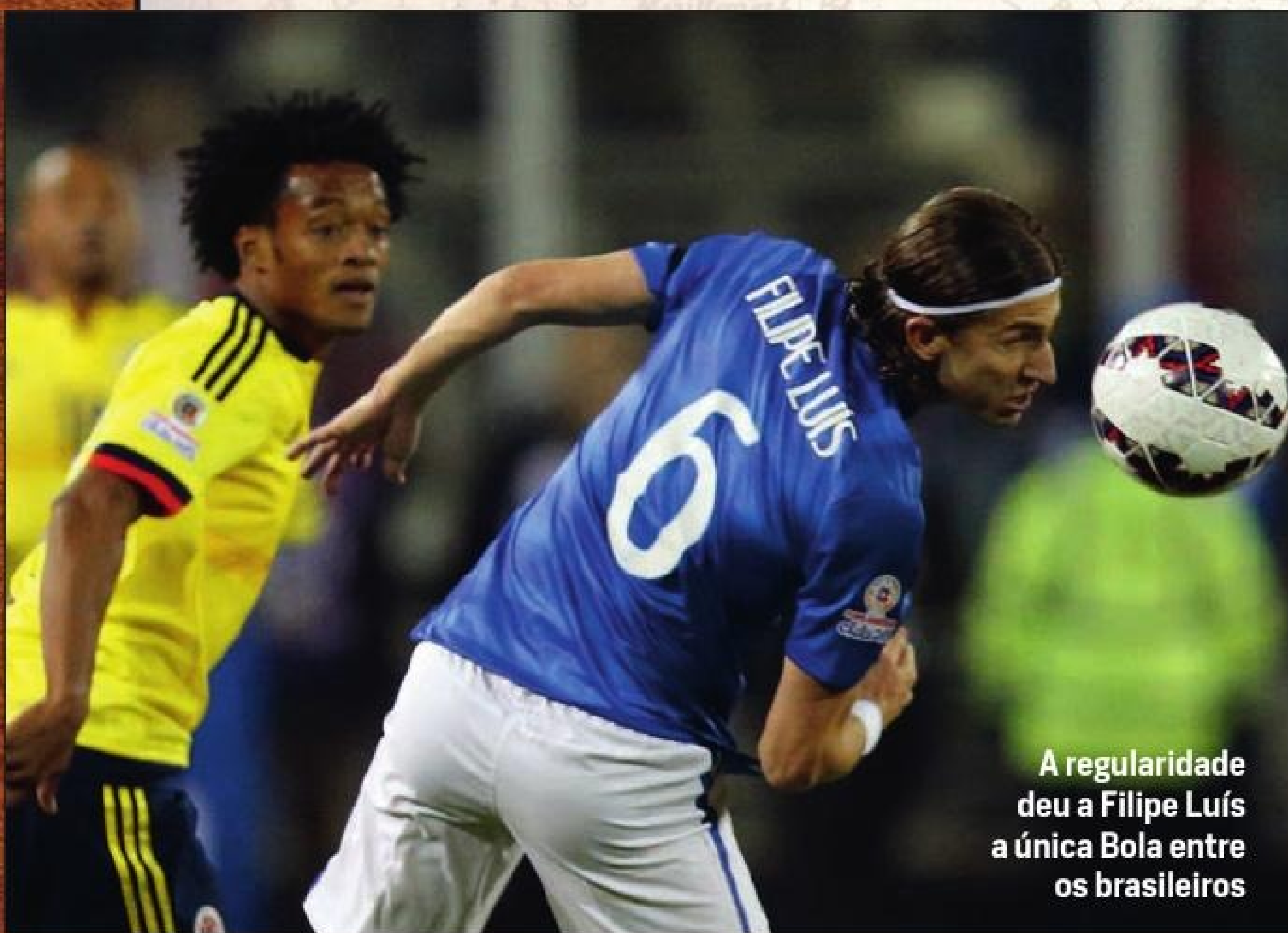
Fora **Neymar**, que disputou menos de três partidas, um único brasileiro teve a melhor nota para sua posição em campo: **Filipe Luís**, que levou a Bola de Prata na lateral esquerda. Ele foi regular em todos os jogos, consistente na marcação e destacou-se no apoio, com bons cruzamentos, muita entrega física e alta técnica, demonstrada tanto nos dribles quanto nas tabelinhas. Em contrapartida, o único convocado por Dunga que não alcançou a nota mínima para estar no top-ten de sua posição (décimo lugar entre doze seleções não era pedir muito...) foi o volante Fernandinho. Ele foi mal, principalmente nas duas primeiras apresentações, em que preferiu ir na perna do adversário antes de procurar a bola. Uma pena ver que o homem que ocupava a mesma posição que consagrou Dunga em 1994 não conseguiu repetir o sucesso do hoje treinador em nenhum momento. É uma posição para se rever logo de cara nas eliminatórias.

Miranda foi muito bem, ainda mais porque atuou nas duas posições da zaga (três partidas na esquerda e uma na direita). Acabou com a segunda melhor média entre os zagueiros esquerdos. O barcelonista **Daniel Alves** cravou o terceiro lugar na lateral direita, uma região do campo em que a maioria das seleções esteve bem servida — tanto que a Bola de Ouro ficou com o chileno Mauricio Isla. **William**, com a quarta melhor nota como meia-direita, foi outro destaque do Brasil entre aqueles que atuaram pelo menos três vezes. Com esses quatro atletas há uma base, mas é evidente que falta ataque quando não está Neymar.

Roberto Firmino, é verdade, classificou-se em terceiro entre os atacantes de referência, mas com nota baixa, igual à de **Douglas Costa**, um pouco mais bem pontuado, quarto entre todos os meias-ponta. Os dois são esperanças que merecem mais oportunidades, especialmente o segundo, que demonstrou não sentir o peso da camisa da Seleção. Merecia mais minutos em campo. Se ambos conseguirem se firmar, solucionarão problemas que hoje atormentam Dunga e toda a comissão técnica.

Thiago Silva, sexto entre os zagueiros direitos, **Philippe Coutinho**, sétimo entre os meias-armadores, **Elias**, oitavo como segundo volante, **Diego Tardelli**, nono no ranking dos atacantes de rotação, e o goleiro **Jéfferson**, décimo entre os goleiros, completam a lista dos que cumpriram os requisitos para concorrer à primeira Bola de Prata que Placar oferece em uma Copa América. Considerando o tremendo equilíbrio de forças que existe hoje no futebol mundial, especialmente na América do Sul, onde as economias são fracas para todos e a migração de craques não poupa ninguém, pode-se dizer que nossos jogadores não foram tão mal assim, especialmente quando se considera que o grupo não funcionou como um time.

Claro que, quando se compara esta safra de convocados com as que algumas vezes foram campeãs mundiais, não há por onde começar. Mas os tempos mudaram para todos. Para alguns, para melhor. Em outros casos, como o do Brasil, para pior. Reunir num mesmo selecionado um novo Pelé com outros como foram Tostão, Rivellino, Carlos Alberto, Clodoaldo, Gerson e Jairzinho vai ser difícil. Pior ainda será pensar numa representação verde-amarela com um novo Garrincha, outro meio de campo com Didi, Zito, algum Nílton Santos na defesa, no gol Gilmar e um craque como Zagallo. Só em sonhos. Então...

Os tempos mudam rápido demais. Antes da Copa do Mundo de 2014, Thiago Silva e David Luiz compunham a melhor dupla de zagueiros do mundo. Pensava-se que podia ser a melhor da história de nosso país. Um ano depois, David Luiz perdeu a titularidade e Thiago Silva precisa revisar seus inconscientes movimentos de braço quando salta para cabecear, para não eliminar seu próprio time novamente. De qualquer modo, a solidão de Neymar no ataque parece ser o principal problema, tanto como a falta de um jogador criativo que arme jogo, seja destaque individual, organize e acompanhe Neymar quando avança. Um Ademir da Guia, por exemplo, que pouco mais de quarenta anos atrás não encontrava espaço nas convocações. Hoje, seria o primeiro a ser chamado...

A regularidade deu a Filipe Luís a única Bola entre os brasileiros

tem o retorno daquele Brasil vencedor que um dia nós já soubemos ser. Ainda estamos longe disso, mas a Copa do Mundo também está. Como o Mundial não é amanhã, há tempo. Se trabalharmos unidos e bem, podemos chegar lá como candidatos. Hoje, não somos.

Em julho de 2018, jogadores como Fabinho e Marquinhos terão 24 anos. Fred 25, Neymar, Philippe Coutinho e Casemiro 26, Douglas Costa 27 e William 29. São eles os que temos que olhar junto com os jovens do sub-20 e do time olímpico. Os demais terão envelhecido e provavelmente nem sejam convocados. Thiago Silva estará com 34 anos, como Fernandinho, Tardelli, Elias e Miranda. Daniel Alves, 35. Se voltar a ser o que já foi, David Luiz, que chegará com 32 anos à próxima Copa, poderá ser o mais experiente do time. Filipe Luis também estará com 32. Ele e Miranda, aliás, foram os destaques do Brasil na Copa América, uma vez que Neymar atuou pela metade. Mas ele é o único que não precisa ser avaliado: o atacante do Barcelona, na atualidade, está entre os três melhores do planeta bola.

AS ESTRELAS QUE FRACASSARAM

Não como categorias (nem para serem premiados ou castigados), agrupamos as grandes estrelas que fracassaram na Copa América, por um lado, e, por outro, os que pior renderam durante o torneio. Avaliamos, também, os que se revelaram positivamente e aqueles que confirmaram o que vinham prometendo. Demos notas, para compará-los entre sim, aos que não cumpriram o requisito mínimo de atuar três ou mais jogos para concorrer ao troféu. Igualmente escolhemos o melhor técnico e o melhor time. Fora o top-ten por posição, montamos o top-five por seleção, país a país. Criamos, ainda, um ranking entre os capitães. É por isso tudo que esmiuçar este primeiro BOLA DE PRATA Internacional significa avaliar onde estamos, quem somos hoje e aonde podemos chegar.

VEJA MAIS EM WWW.PLACAR.COM.BR:

- *O top-five de cada país.*
- *13 novatos com futuro.*
- *Neymar, Robinho e todos os que jogaram menos de 3 vezes.*
- *David Luiz entre os grandes fracassos.*
- *Dunga e os técnicos argentinos que mandaram bem.*
- *O fracasso dos capitães.*
- *Os 21 que perderam a posição.*
- *Fernandinho entre as 19 notas mais baixas.*
- *Os 66 que ficaram no banco e os 5 brasileiros que não atuaram.*

ZAGUEIRO-ESQUERDO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Diego Godín**	**URUGUAI**	**6,66**	**3**
2	Miranda	BRASIL	6,62	4
3	Carlos Ascues	PERU	6,41	6
4	Jeison Murillo	COLÔMBIA	6,25	4
5	Andrés Túñez	VENEZUELA	6,00	3
6	Edward Zenteno	BOLÍVIA	5,83	3
7	Wes Morgan	JAMAICA	5,66	3
8	Julio Domínguez	MÉXICO	5,33	3
9	Gonzalo Jara	CHILE	5,25	4
10	Pablo Aguilar	PARAGUAI	5,00	5

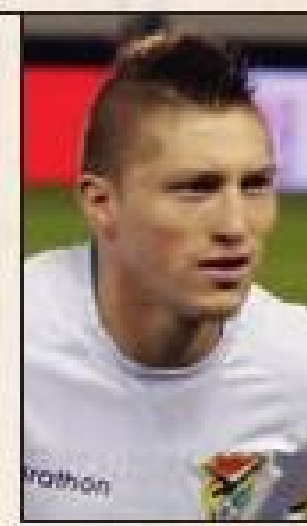
LATERAL-ESQUERDO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Filipe Luís**	**BRASIL**	**6,37**	**4**
2	Walter Ayoví	EQUADOR	6,00	3
3	Juan Manuel Vargas	PERU	5,66	6
4	Iván Piris	PARAGUAI	5,62	4
5	Eugenio Mena	CHILE	5,50	4
6	Gabriel Cichero	VENEZUELA	5,50	3
7	Álvaro Pereira	URUGUAI	5,16	3
8	Kemar Lawrence	JAMAICA	5,00	3
	Pablo Armero	COLÔMBIA	5,00	3
10	Leonel Morales	BOLÍVIA	4,87	4

PRIMEIRO VOLANTE

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Javier Mascherano**	**ARGENTINA**	**6,50**	**6**
2	Carlos Sánchez	COLÔMBIA	6,33	3
3	Cristian Coimbra	BOLÍVIA	5.83	3
4	Marcelo Díaz	CHILE	5,50	6
5	Luis Manuel Seijas	VENEZUELA	5,50	3
6	Rodolph Austin	JAMAICA	5,16	3
7	Egidio Arévalo Ríos	URUGUAI	5,12	4
8	Josepmir Ballón	PERU	5,00	5
9	Víctor Cáceres	PARAGUAI	4,90	5
10	Javier Güemez	MÉXICO	4,83	3

SEGUNDO VOLANTE

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Alejandro Chumacero**	**BOLÍVIA**	**5,75**	**4**
2	Christian Noboa	EQUADOR	5,66	3
3	Ever Banega	ARGENTINA	5,50	5
4	Néstor Ortigoza	PARAGUAI	5,37	4
5	Álvaro González	URUGUAI	5,33	4
6	Edwin Valencia	COLÔMBIA	5,33	3
7	Lucas Biglia	ARGENTINA	5,16	6
8	Elias	BRASIL	5,12	4
9	Gerardo Flores	MÉXICO	5,00	3
	Alexander Mejía	COLÔMBIA	5,00	3

MEIA-DIREITA

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Juan Cuadrado**	**COLÔMBIA**	**6,37**	**4**
2	Tomás Rincón	VENEZUELA	6,33	3
3	Arturo Vidal	CHILE	6,08	6
4	William	BRASIL	5,87	4
5	Juan Carlos Medina	MÉXICO	5,83	3
6	Carlos Sánchez	URUGUAI	5,62	4
7	Enner Valencia	EQUADOR	5,33	3
8	Lance Laing	JAMAICA	5,00	3
9	Ricardo Pedriel	BOLÍVIA	4,87	4
10	Joel Sánchez	PERU	4,75	4

MEIA-ESQUERDA

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Cristian Rodríguez**	**URUGUAI**	**6,37**	**4**
2	Angel Di María	ARGENTINA	6,25	6
3	Yoshimar Yotún	PERU	5,60	6
4	Édgar Benítez	PARAGUAI	5,41	6
5	Víctor Ibarbo	COLÔMBIA	5,33	3
6	Danny Bejarano	BOLÍVIA	5,16	3
7	Jean Beausejour	CHILE	5,00	4
8	Simon Dawkins	JAMAICA	5,00	3
	Miguel Samudio	PARAGUAI	5,00	3
10	Fidel Martínez	EQUADOR	4,83	3

A NOTA DAS NOTAS

Somadas as individualidades, Brasil não foi tão mal

O time de Dunga: terceiro melhor na soma das notas individuais

COPA AMÉRICA Chile 2015

Somando-se as notas individuais e dividindo-se o total pelo número de jogadores que entraram em campo, obtém-se o que poderíamos chamar de "a nota das notas", ou seja, a qualificação de cada Seleção. Não surpreende que o **Peru** *leve a melhor: teve muitas individualidades em alto nível e, como time, soube sempre o que tinha que resolver no gramado. Acabou em terceiro lugar, com muito mérito. Também teve uma das melhores defesas e um dos dois artilheiros da Copa, o ex-corintiano e agora rubro-negro Paolo Guerrero.*

A **Venezuela***, em segundo lugar, surpreende, mas quem assistiu aos jogos sabe que a "vinho tinto" ficou de fora só porque teve que decidir com o Brasil se ia ou não para a segunda fase. Foi um conjunto parelho, com bom trato de bola. Não se intimidou com os rivais, os enfrentou de igual para igual e tentou dar espetáculo. Uma das três seleções que menos jogadores utilizou: 16.*

O terceiro lugar ficou reservado para o time de Dunga. Isso demonstra que, apesar de tudo, o que faltou foi entrosamento, que parecia estar aparecendo, aos poucos, nos mais de dez amistosos que mantinham invicta a camisa canarinho. O **Brasil***, individualmente, teve mais altos que baixos. Seu problema foi o jogo coletivo, a estética exibida e às vezes as intenções pouco lógicas sobre o que se espera do pentacampeão do mundo. O Brasil utilizou 17 jogadores, dois mais que o* **Equador** *(o que menos utilizou). O* **Paraguai***, que colocou em campo 21 de seus convocados, foi a seleção mais generosa (junto com a* **Jamaica***, foram os únicos dois países que testaram dois goleiros).*

Chile *e* **Argentina***, campeã e vice, ocupam a quarta e a quinta colocações nesta lista. Ocorre que, assim como tiveram destaques importantes em algumas posições, em outras foram mal. O Chile, especialmente, na maioria de seus destaques. Somente Pizarro sempre que entrou foi bem. Quanto à Argentina, além de alguns destasques pouco afortunados, teve, por exemplo, um dos dois piores qualificados de toda a Copa América, o lateral-esquerdo Marcos Rojo. Isso abaixa a média geral. O* **México***, em que pese ter desembarcado em Santiago com seu time B, até que não foi mal. A* **Bolívia** *foi a seleção mais mal avaliada, a única com média abaixo de cinco pontos.*

PAÍS	MÉDIA	JOGADORES UTILIZADOS
1º Peru	5,68	18
2º Venezuela	5,65	16
3º Brasil	5,63	17
4º Chile	5,60	19
5º Argentina	5,51	20
6º Colômbia	5,46	18
7º Uruguai	5,43	17
8º México	5,28	18
Paraguai	5,28	21
10º Equador	5,22	15
11º Jamaica	5,15	16
12º Bolívia	4,81	19

FILIPE LUÍS E WILLIAM NÃO DEVEM NADA A NINGUÉM

Oito pedem a titularidade

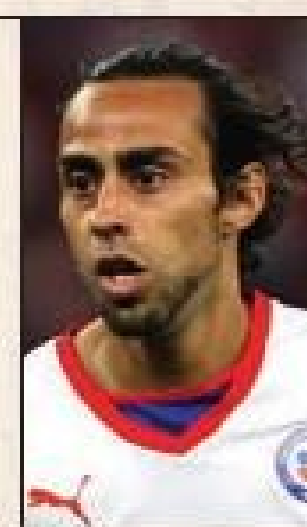
Os oito jogadores da lista abaixo não são garotos. Quem acompanha o futebol internacional sabe da existência de todos. Mas, no torneio que acabou no dia 5 de julho, eles, claramente, provaram que merecem a titularidade. Confirmaram suas condições e mostraram que mexem com a camisa de suas seleções com a mesma personalidade que exibem em seus clubes. Nesse ranking há um brasileiro, o lateral-esquerdo ***Filipe Luís,*** *que no Atlético de Madri de Diego Simeone, já em 2013, jogava o suficiente para disputar a posição, então garantida, de Marcelo, do Real. A lesão de Marcelo deu a Filipe Luís, agora no Chelsea, a grande oportunidade de demonstrar que também pode ser titular. Foi o melhor do Brasil ao longo das quatro irregulares partidas do time. Ele foi consistente e esteve acima da média da equipe. Mostrou personalidade e, também, futebol tanto na defesa quanto no ataque.*

Somente os peruanos ***Ascues*** *e* ***Advíncula****, de rendimento muito bom, superaram a nota do ex-atleta do Figueirense e do Ajax da Holanda. Outros dois jogadores de defesa, o também peruano* ***Carlos Zambrano****, que perdeu nota pelo infantil cartão vermelho que recebeu com total justiça, e o venezuelano* ***Andrés Túñez*** *superam um segundo brasileiro, mais novo mas já com um Mundial nas costas:* ***William****. O ex-corintiano é o sexto da lista. Não deslumbrou, mas foi melhor que a seleção nacional. Certamente Dunga sabe que, nessa posição, pela direita, no meio, não tem que olhar muito mais pelo mundo afora. Já encontrou seu titular.*

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	Carlos Ascues	PER	6,41	6
	Luis Advíncula	PER	6,41	6
3	Filipe Luís	BRA	6,37	4
4	Carlos Zambrano	PER	6,00	5
	Andrés Túñez	VEN	6,00	3
6	William	BRA	5,87	4
7	Raúl Bobadilla	PAR	5,83	6
	Raúl Jiménez	MEX	5,83	3

William: destaque brasileiro entre os aprovados

MEIA-ARMADOR

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Jorge Valdivia**	**CHILE**	**6,66**	**6**
2	Javier Pastore	ARGENTINA	6,50	6
3	Jobi McAnuff	JAMAICA	5,83	3
	Ronald Vargas	VENEZUELA	5,83	3
5	Martin Smedberg-Dalence	BOLÍVIA	5,75	4
	James Rodríguez	COLÔMBIA	5,75	4
7	Philippe Coutinho	BRASIL	5,66	3
8	Jefferson Farfán	PERU	5,62	4
9	Carlos Lobaton	PERU	5,60	5
10	Oscar Romero	PARAGUAI	5,33	3

MEIA-PONTA

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**André Carrillo**	**PERU**	**6,12**	**4**
2	Derlis González	PARAGUAI	5,80	5
3	Jefferson Montero	EQUADOR	5,66	3
	Douglas Costa	BRASIL	5,66	3
5	Juan Arango	VENEZUELA	5,50	3
6	Jesús Manuel Corona	MÉXICO	5,33	3
7	Yordy Reyna	PERU	5,25	4
8	Matías Fernández	CHILE	5,00	4
9	Abel Hernández	URUGUAI	5,00	3
10	Marvin Bejarano	BOLÍVIA	4,66	3

POLIFUNCIONAL

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Gary Medel**	**CHILE**	**6,25**	**6**
2	Charles Aránguiz	CHILE	6,16	6
3	David Pizarro	CHILE	5,60	5
4	Hugo Ayala	MÉXICO	5,50	3
5	Marcos Cáceres	PARAGUAI	5,33	3
6	Nicolás Otamendi	ARGENTINA	5,30	5
7	Michael Hector	JAMAICA	5,16	3
8	Richard Ortiz	PARAGUAI	4,87	4
9	Miguel Hurtado	BOLÍVIA	4,83	3
10	Paolo Hurtado	PERU	4,75	4

ATACANTE ABERTO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Alexis Sánchez**	**CHILE**	**6,58**	**6**
2	Lionel Messi	ARGENTINA	6,41	6
3	Christian Cueva	PERU	6,16	6
4	Eduardo Vargas	CHILE	6,08	6
5	Raúl Bobadilla	PARAGUAI	5,83	6
6	Alejandro Guerra	VENEZUELA	5,83	3
7	Nelson Haedo Valdez	PARAGUAI	5,80	5
8	Miller Bolaños	EQUADOR	5,66	3
9	Ezequiel Lavezzi	ARGENTINA	5,50	2
10	Pablo Escobar	BOLÍVIA	5,16	3

ATACANTE DE REFERÊNCIA

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Marcelo Moreno**	**BOLÍVIA**	**6,00**	**4**
2	Salomón Rondón	VENEZUELA	6,00	3
3	Roberto Firmino	BRASIL	5,37	4
4	Giles Barnes	JAMAICA	5,33	3
5	Claudio Pizarro	PERU	5,12	4
6	Gonzalo Higuaín	ARGENTINA	5,00	4
7	Jackson Martínez	COLÔMBIA	4,83	3
8	Edinson Cavani	URUGUAI	4,75	4
	Radamel Falcão	COLÔMBIA	4,75	4
10	Roque Santa Cruz	PARAGUAI	4,60	5

ATACANTE DE ROTAÇÃO

	JOGADOR	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	**Paolo Guerrero**	**PERU**	**6,58**	**6**
2	Matías Vuoso	MÉXICO	6,16	3
3	Sergio Agüero	ARGENTINA	6,00	5
4	Lucas Barrios	PARAGUAI	6,00	4
5	Raúl Jiménez	MÉXICO	5,83	3
6	Carlos Tévez	ARGENTINA	5,33	3
7	Teófilo Gutiérrez	COLÔMBIA	5,25	4
8	Diego Tardelli	BRASIL	5,12	4
9	Damián Lizio	BOLÍVIA	5,00	3
10	Diego Rolán	URUGUAI	4,12	4

Observação: Quando a média é igual, define-se a melhor posição pela maior quantidade de jogos disputados.

O MELHOR DE TODOS

Mauricio Isla, lateral-direito do Chile, Bola de Ouro

Quando um jogador de defesa é o melhor do torneio pode-se pensar que o nível geral foi baixo. Não é o caso. **Mauricio Isla**, lateral-direito do Chile, fez uma Copa América magnífica. E não precisou de tanto esforço defensivo para se sobressair. Sua função de desdobramento o distinguiu mais armando o jogo e ajudando os atacantes para definir do que desarmando os adversários. Isla deu uma aula de futebol moderno. Mostrou que o preparo físico, no fim de uma temporada europeia, pode ser excepcional. Também não necessitou recorrer ao jogo brusco para cumprir seu papel defensivo. O craque do Queens Park Rangers inglês foi o melhor de todos.

O goleiro **David Ospina**, da Colômbia, que tinha feito uma boa Copa do Mundo um ano antes, teve atuações importantes, mas na partida de quartas-de-final diante da Argentina foi imbatível. Tanto que o jogo acabou zero a zero e ele, na definição por pênaltis, quase elimina los hermanos. Mostrou por que terminou a temporada na titularidade do poderoso Arsenal, de Londres.

O terceiro lugar do pódio ficou para um velho conhecido nosso, o chileno **Jorge Valdivia**, que mais uma vez está deixando o Palmeiras. O "Mago" jogou muita bola. Sua condição física sempre deixa um pouco a desejar e, por isso, contra sua vontade (o que sempre deixou claro nas vezes em que foi substituído), precisou ser trocado em quase todas as partidas. Mas na hora em que esteve em campo exibiu todo seu talento. Valdivia possui um dos melhores passes do mundo. E muita visão de jogo. Fora isso, mais uma vez ficou evidente que atua com mais raça quando veste a camisa de seu país do que quando defende um clube.

A maior de todas as médias (6,91) foi do chileno Mauricio Isla

Três zagueiros centrais ocuparam as posições seguintes: os dois uruguaios, **Giménez** e **Godín**, que defenderam o Atlético de Madri na última temporada, e o brasileiro **Miranda**, também, curiosamente, titular do time dirigido pelo argentino Diego Simeone. Miranda já se transferiu para o Milan, da Itália. Todos eles deram aula de como se defende.

Depois, vem outro conhecido dos brasileiros, o peruano Paolo Guerrero, autor do único hat-trick do torneio e um dos artilheiros da Copa América. Não é por acaso que o Flamengo o tirou do Corinthians. O homem decide. Outro chileno, Alexis Sánchez, que no Arsenal inglês já estava mostrando sua velocidade, drible e poder de fogo, voltou a ser o craque que, no Barcelona, tinha se perdido um pouco. Dois argentinos, o consagrado **Javier Mascherano** e a revelação **Javier Pastore**, estiveram à frente do **Lionel Messi** de sempre, também argentino, claro, que dividiu a última posição do top-ten com os peruanos **Carlos Ascues** e **Luis Advíncula**. Ambos também jogaram muita bola, mais que a esperada, quase tanto quanto Messi jogou abaixo de seu rendimento do último semestre. O quatro vezes eleito melhor do mundo mais uma vez demonstrou que a camisa "celeste y blanca" o inspira menos que a "blau-grana" do Barça.

A lista continua com um brasileiro, **Filipe Luís**, na frente de craques como o argentino **Di María** e dividindo lugar com um jogador também conhecido dos gaúchos, o uruguaio **Cristian Rodríguez**, e o consagrado colombiano **Juan Cuadrado**.

	JOGADOR	POSIÇÃO	PAÍS	MÉDIA	JOGOS
1	Mauricio Isla	Lateral-Direito	CHI	6,91	6
2	David Ospina	Goleiro	COL	6,75	4
3	Jorge Valdivia	Armador	CHI	6,66	6
	Diego Godín	Zagueiro-Esquerdo	URU	6,66	3
5	Miranda	Zagueiro-Direito	BRA	6,62	4
	José Giménez	Zagueiro-Direito	URU	6,62	4
7	Paolo Guerrero	Atacante de Rotação	PER	6,58	6
	Alexis Sánchez	Atac. Aberto	CHI	6,58	6
8	Javier Mascherano	Prim. Vol.	ARG	6,50	6
	Javier Pastore	Armador	ARG	6,50	6
10	Carlos Ascues	Zagueiro-Esquerdo	PER	6,41	6
	Lionel Messi	Atac. Aberto	ARG	6,41	6
	Luis Advíncula	Lateral-Direito	PER	6,41	6
13	Filipe Luís	Lat.-Esq.	BRA	6,37	4
	Cristian Rodríguez	Meia-Esq.	URU	6,37	4
	Cristián Zapata	Zagueiro-Direito	COL	6,37	4
	Juan Cuadrado	Meia-Dir.	COL	6,37	4
17	Carlos Sánchez	Prim. Vol.	COL	6,33	3
	Tomás Rincón	Meia-Dir.	VEN	6,33	3
	Sergio Romero	Goleiro	ARG	6,33	6
20	Ángel Di María	Meia-Esq.	ARG	6,25	6
	Gary Medel	PF Defensivo	CHI	6,25	6
	Dani Alves	Lateral-Direito	BRA	6,25	4
	Jeison Murillo	Zagueiro-Esquerdo	COL	6,25	4
25	Charles Aránguiz	PF M. Campo	CHI	6,16	6
	Christian Cueva	Atac. Aberto	PER	6,16	6
	Pedro Gallese	Goleiro	PER	6,16	6
	Alain Baroja	Goleiro	VEN	6,16	3
	Matías Vuoso	Atacante de Rotação	MÉX	6,16	3
30	André Carrillo	Meia-Ponta	PER	6,12	4
	Fernando Muslera	Goleiro	URU	6,12	4
	Maxi Pereira	Lateral-Direito	URU	6,12	4
33	Arturo Vidal	Meia-Dir.	CHI	6,08	6
	Eduardo Vargas	Atac. Aberto	CHI	6,08	6
35	Carlos Zambrano	Zagueiro-Direito	PER	6,00	5
	Sergio Agüero	Atacante de Rotação	ARG	6,00	5
	Justo Villar	Goleiro	PAR	6,00	4
	Lucas Barrios	Atacante de Rotação	PAR	6,00	4
	Marcelo Moreno	Atac. de Ref.	BOL	6,00	4
	Andrés Túñez	Zagueiro-Esquerdo	VEN	6,00	3
	Roberto Rosales	Lateral-Direito	VEN	6,00	3
	Salomón Rondón	Atac. de Ref.	VEN	6,00	3
	Walter Ayoví	Lat.-Esq.	EQU	6,00	3
44	William	Meia-Dir.	BRA	5,87	4
	Romel Quiñonez	Goleiro	BOL	5,87	4
46	Raúl Bobadilla	Atac. Aberto	PAR	5,83	6
	Cristian Coimbra	Prim. Vol.	BOL	5,83	3
	Alejandro Guerra	Atac. Aberto	VEN	5,83	3
	Edward Zenteno	Zagueiro-Esquerdo	BOL	5,83	3
	Jobi McAnuff	Armador	JAM	5,83	3
	Juan Carlos Medina	Meia-Dir.	MÉX	5,83	3
	Raúl Jiménez	Atacante de Rotação	MÉX	5,83	3
	Ronald Vargas	Armador	VEN	5,83	3
54	Paulo da Silva	Zagueiro-Direito	PAR	5,80	6
	Derlis González	Meia-Ponta	PAR	5,80	5
	Nelson Haedo Valdez	Atac. Aberto	PAR	5,80	5
57	Alejandro Chumacero	Seg. Vol.	BOL	5,75	4
	Ezequiel Garay	Zagueiro-Direito	ARG	5,75	4
	James Rodríguez	Armador	COL	5,75	4
	Martin Smedberg-Dalence	Armador	BOL	5,75	4
61	Claudio Bravo	Goleiro	CHI	5,66	6
	Juan Manuel Vargas	Lat.-Esq.	PER	5,66	6
	Douglas Costa	Meia-Ponta	BRA	5,66	3
	Philippe Coutinho	Armador	BRA	5,66	3
	Thiago Silva	Zagueiro-Direito	BRA	5,66	3
	Alexander Domínguez	Goleiro	EQU	5,66	3
	Christian Noboa	Seg. Vol.	EQU	5,66	3
	Jefferson Montero	Meia-Ponta	EQU	5,66	3
	Miller Bolaños	Atac. Aberto	EQU	5,66	3
	Wes Morgan	Zagueiro-Esquerdo	JAM	5,66	3
71	Carlos Sánchez	Meia-Dir.	URU	5,62	4
	Iván Piris	Lat.-Esq.	PAR	5,62	4
	Jefferson Farfán	Armador	PER	5,62	4
	Ronald Raldes	Zagueiro-Direito	BOL	5,62	4
75	Yoshimar Yotún	Meia-Esq.	PER	5,60	6
	Carlos Lobaton	Armador	PER	5,60	5
	David Pizarro	PF M. Campo	CHI	5,60	5
	Pablo Zabaleta	Lateral-Direito	ARG	5,60	5
79	Marcelo Díaz	Prim. Vol.	CHI	5,50	6
	Ever Banega	Seg. Vol.	ARG	5,50	5
	Jéfferson	Goleiro	BRA	5,50	4
	Eugenio Mena	Lat.-Esq.	CHI	5,50	4
	Gabriel Cichero	Lat.-Esq.	VEN	5,50	3
	Hugo Ayala	PF Defensivo	MÉX	5,50	3
	Juan Arango	Meia-Ponta	VEN	5,50	3
	Luis Manuel Seijas	Prim. Vol.	VEN	5,50	3
	Oswaldo Vizcarrondo	Zagueiro-Direito	VEN	5,50	3
	Ezequiel Lavezzi	Atac. Aberto	ARG	5,50	2
89	Édgar Benitez	Meia-Esq.	PAR	5,41	6
90	Roberto Firmino	Atac. de Ref.	BRA	5,37	4
	Néstor Ortigoza	Seg. Vol.	PAR	5,37	4
92	Álvaro González	Seg. Vol.	URU	5,33	4
	Carlos Tévez	Atacante de Rotação	ARG	5,33	3
	Edwin Valencia	Seg. Vol.	COL	5,33	3
	Enner Valencia	Meia-Dir.	EQU	5,33	3
	Gabriel Achilier	Zagueiro-Direito	EQU	5,33	3
	Giles Barnes	Atac. de Ref.	JAM	5,33	3
	Jesús Manuel Corona	Meia-Ponta	MÉX	5,33	3
	Julio Domínguez	Zagueiro-Esquerdo	MÉX	5,33	3
	Marcos Cáceres	PF Defensivo	PAR	5,33	3
	Oscar Romero	Armador	PAR	5,33	3
	Víctor Ibarbo	Meia-Esq.	COL	5,33	3
103	Nicolás Otamendi	PF Defensivo	ARG	5,30	5
104	Gonzalo Jara	Zagueiro-Esquerdo	CHI	5,25	4
	Teófilo Gutiérrez	Atacante de Rotação	COL	5,25	4
	Yordy Reyna	Meia-Ponta	PER	5,25	4
107	Lucas Biglia	Seg. Vol.	ARG	5,16	6
	Adrian Mariappa	Lateral-Direito	JAM	5,16	3
	Álvaro Pereira	Zagueiro-Esquerdo	URU	5,16	3
	Danny Bejarano	Meia-Esq.	BOL	5,16	3
	Juan Camilo Zúñiga	Lateral-Direito	COL	5,16	3
	Michael Hector	PF Defensivo	JAM	5,16	3
	Pablo Escobar	Atac. Aberto	BOL	5,16	3
	Rodolph Austin	Prim. Vol.	JAM	5,16	3
115	Diego Tardelli	Atacante de Rotação	BRA	5,12	4
	Elias	Seg. Vol.	BRA	5,12	4
	Claudio Pizarro	Atac. de Ref.	PER	5,12	4
	Egidio Arévalo Ríos	Prim. Vol.	URU	5,12	4
119	Josepmir Ballón	Prim. Vol.	PER	5,00	5
	Pablo Aguilar	Zagueiro-Esquerdo	PAR	5,00	5
	Bruno Valdez	Lateral-Direito	PAR	5,00	4
	Gonzalo Higuaín	Atac. de Ref.	ARG	5,00	4
	Jean Beausejour	Meia-Esq.	CHI	5,00	4
	Matías Fernández	Meia-Ponta	CHI	5,00	4
	Abel Hernández	Meia-Ponta	URU	5,00	3
	Alexander Mejía	Seg. Vol.	COL	5,00	3
	Damián Lizio	Atacante de Rotação	BOL	5,00	3
	Deshorn Brown	Atac. Aberto	JAM	5,00	3
	Gerardo Flores	Seg. Vol.	MÉX	5,00	3
	José de Jesús Corona	Goleiro	MÉX	5,00	3
	Juan Carlos Paredes	Lateral-Direito	EQU	5,00	3
	Kemar Lawrence	Lat.-Esq.	JAM	5,00	3
	Lance Laing	Meia-Dir.	JAM	5,00	3
	Martin Demichelis	Zagueiro-Esquerdo	ARG	5,00	3
	Miguel Samudio	Meia-Esq.	PAR	5,00	3
	Pablo Armero	Lat.-Esq.	COL	5,00	3
	Simon Dawkins	Meia-Esq.	JAM	5,00	3
138	Víctor Cáceres	Prim. Vol.	PAR	4,90	5
139	Leonel Morales	Lat.-Esq.	BOL	4,87	4
	Ricardo Pedriel	Meia-Dir.	BOL	4,87	4
	Richard Ortiz	PF M. Campo	PAR	4,87	4
142	Fidel Martínez	Meia-Esq.	EQU	4,83	3
	Garath McCleary	Seg. Vol.	JAM	4,83	3
	Jackson Martínez	Atac. de Ref.	COL	4,83	3
	Javier Güemez	Prim. Vol.	MÉX	4,83	3
	Miguel Hurtado	PF Defensivo	BOL	4,83	3
147	Joel Sánchez	Meia-Dir.	PER	4,75	4
	Edinson Cavani	Atac. de Ref.	URU	4,75	4
	Paolo Hurtado	PF M. Campo	PER	4,75	4
	Radamel Falcão	Atac. de Ref.	COL	4,75	4
	Fernandinho	Prim. Vol.	BRA	4,75	4
152	Alex Renato Ibarra	Prim. Vol.	EQU	4,66	3
	Marvin Bejarano	Meia-Ponta	BOL	4,66	3
154	Roque Santa Cruz	Atac. de Ref.	PAR	4,60	5
155	Marcos Rojo	Lat.-Esq.	ARG	4,16	6
156	Diego Rolán	Atacante de Rotação	URU	4,12	4

O caminho das pedras

Faltam 35 meses para o início da Copa do Mundo 2018. E só um país está classificado: a anfitriã Rússia. Outras 209 nações, de seis confederações continentais, disputarão os outros 31 lugares, incluída a Alemanha, atual campeã mundial que — absurdamente — deverá render exame nas Eliminatórias. No último sábado de julho, o Brasil, única seleção que jogou os 20 campeonatos que registra a história da Fifa, conheceu os dezoito passos de sua nova caminhada para continuar sendo a exceção

Mesmo as Eliminatórias em andamento em dois casos (Ásia e Caribe), a Fifa sorteou no último dia 25, em São Petersburgo (Rússsia), todas as datas que em novembro de 2017 revelarão o nome dos classificados e, também, quais são os 178 eliminados, entre eles os 175 que nunca disputaram uma Copa e, por enquanto, assim continuarão... A América do Sul tem direito a quatro lugares e uma repescagem ante o melhor da Oceania, que nunca antes, em todos os playoffs já disputados, conseguiu vencer um selecionado de nosso subcontinente. Seguramente, o Brasil não precisará dessa instância, nunca antes a necessitou; Argentina e Uruguai, sim.
Fora a briga que sacudirá nosso subcontinente, a emoção também se instala em outras cinco confederações que abraçam o futebol no restante do mapa-múndi. A luta por 25 vagas diretas e outras três para repescagens já está em marcha. Silenciosamente, foram disputadas 198 partidas, convertidos 218 gols e 37 países já foram eliminados. Em setembro, outros três países também dirão adeus ao sonho de estar no Mundial. Os demais 159 selecionados, sem incluir os dez representantes sul-americanos, lutarão como nós, até oito meses antes do jogo inaugural em Moscou.

Confira as rodadas duplas que o sorteio preparou ao Brasil:
IDA –1ª convocação, outubro 2015:
Chile x Brasil (fora, dia 9) e Brasil x Venezuela (casa, dia 13)
–2ª convocação, novembro 2015:
Argentina x Brasil (fora, dia 13) e Brasil x Peru (casa, dia 17)
–3ª convocação, julho 2016:
Brasil x Uruguai (casa) e Paraguai x Brasil (fora)
–4ª convocação, setembro 2016:
Brasil x Equador (fora) e Brasil x Colômbia (casa)
–5ª convocação, outubro 2016: Brasil x Bolívia (casa) *Fim do primeiro turno*.
VOLTA – *Inicio do returno*: Brasil x Venezuela (fora)
–6ª convocação, março 2017:
Brasil x Argentina (casa) e Brasil x Peru (fora)
–7ª convocação, junho 2017:
Brasil x Uruguai (fora) e Brasil x Paraguai (casa)
–8ª convocação, setembro 2017:
Brasil x Equador (fora) e Brasil x Colômbia (casa)
–9ª convocação, outubro 2017:
Brasil x Bolívia (fora) e Brasil x Chile (casa)

Veja o calendário completo em www.placar.com.br

Nas duas primeiras partidas, nossa seleção atuará desfalcada de Neymar, que cumprirá as duas datas de suspensão que lhe restam da sanção de quatro jogos que ganhou na recente Copa América (expulso ante Colômbia na segunda rodada do grupo C); o craque do Barcelona só reaparecerá na terceira rodada, contra a Argentina, em Buenos Aires.

AMÉRICA DO SUL (4,5 vagas)

FASES 1: As 10 federações voltarão a participar — nas Eliminatórias anteriores foram nove, pois o Brasil, país organizador da Copa 2014, tinha o direito garantido. Mais uma vez, como nas quatro últimas edições, se disputará no sistema de pontos corridos, em jogos de turno e returno, entre 9 de outubro de 2015 e 10 de outubro de 2017. Cada seleção disputará 18 jogos, nove deles como mandante e outros nove em qualidade de visitante. Além de Brasil, jogam Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Os quatro primeiros da tabela viajarão diretamente à Rússia 2018. O quinto deverá disputar dois jogos de play-off com o classificado da Oceania, em novembro de 2017.
As Eliminatórias da Conmebol terão rodadas duplas, portanto serão 9 convocações. Assim, o Brasil abrirá seu calendário na sexta-feira, 9 de outubro, contra o atual campeão da Copa América, o Chile, no Estádio Nacional de Santiago, às 16h, e quatro dias depois receberá a Venezuela. Por outro lado, nossa seleção finalizará sua participação, desta vez como mandante, ante o próprio Chile, mas seu penúltimo jogo, quatro dias antes, será na sempre complicada altitude de La Paz, enfrentando a Bolívia. O jogo inaugural do Brasil ante Chile será simultâneo ao da Colômbia frente ao Peru, em Barranquilla, sendo ambos os que abrirão esta edição das Eliminatórias sul-americanas.

OCEANIA (0,5 vaga)

A repescagem sul-americana...

FASES 1 E 2: Todas as 11 federações foram habilitadas a participar (lembre-se que a Austrália já leva três eliminatórias jogando na Zona Asiática). Entre 31 de agosto e 4 de setembro deste ano, os 4 piores países do ranking Fifa de julho (Samoa Americana, Ilhas Cook, Samoa e Tonga) se eliminarão entre si em jogos mata-mata, em sede única: Tonga. Classificará apenas o primeiro, que passará ao Grupo A da Fase 2, grupo que completam Taiti, Nova Caledônia, e Papua Nova Guiné; no Grupo B, estão Nova Zelândia, Ilhas Salomão, Fiji e Vanuatu.
Esses grupos classificarão, entre 12 de Maio e 12 de Junho de 2016, em formato de Liga, por pontos, três países cada, para a fase seguinte.

FASE 3: As 6 seleções classificadas voltarão a formar 2 grupos, desta vez de 3 equipes cada, para voltar a enfrentar-se todos contra todos, em jogos de ida e volta entre 20 de março e 10 de outubro de 2017. Os dois primeiros classificam-se para a final, em ida e volta. O vencedor ganha o direito de jogar a repescagem com o quinto classificado na Zona Sul-Americana.

A luta pelas outras 26 vagas

Apenas 13 europeus, à exceção da Rússia, cinco países africanos, quatro ou cinco asiáticos e três ou quatro nações do restante de América estarão presentes na terra do Volga e da vodca, dos sóviets e da Sibéria. Mas ainda não se sabe quem são eles. Por isso, em só dois meses, fora sul-americanos e oceânicos, outros 184 países começam a palpitar a emoção de correr e sonhar, jogar e acreditar, ganhar e avançar. Já se fala em "grupos da morte". O tempo dirá. Comece a conferir.

ÁFRICA (5 vagas diretas)

FASES 1 e 2: Das 54 federações associadas, só o Zimbábue foi impedido de participar. Na primeira fase, em jogos de mata-mata entre 5 e 13 de outubro, as 26 nações pior posicionadas no ranking da Fifa no mês de julho, entre as colocações 28ª a 53ª, se eliminarão entre si, para, depois, os 13 ganhadores enfrentarem as 13 melhores do continente; os 14 países ranqueados do 14º ao 27º lugar, pela mesma fase 2, se eliminarão entre eles.
Todos estes confrontos, que reunirão as, então, 40 representações habilitadas para jogar pelas 20 vagas da fase 3, também serão de mata-mata e acontecerão entre 9 e 17 de novembro deste ano.
A tabela inicial de confrontos é a seguinte (entre parênteses, o país que espera, na segunda fase, o vencedor da primeira fase):
1 - Somália x Níger (Camarões); **2 -** Sudão do Sul x Mauritânia (Tunísia); **3 -** Gâmbia x Namíbia (Guiné); **4 -** São Tomé e Príncipe x Etiópia (Congo); 5 - Chade x Serra Leoa (Egito); 6 - Ilhas Comores x Lesoto (Gana); **7 -** Djibuti x Suazilândia (Nigéria); **8 -** Eritreia x Botsuana (Mali); **9 -** Ilhas Seychelles x Burundi (RD do Congo); **10** - Libéria x Guiné-Bissau (Costa do Marfim); **11-** República Centro Africana x Madagascar (Senegal); **12 -** Ilhas Mauricio x Quênia (Cabo Verde); **13 -** Tanzânia x Malauí (Argélia).
Os outros sete confrontos da Fase 2 serão diretamente entre as seleções classificadas no ranking Fifa, nas posições 14 a 27): **14 -** Sudão x Zâmbia; **15 -** Líbia x Ruanda; **16 -** Marrocos x Guiné Equatorial; **17 -** Moçambique x Gabão; **18 -** Benin x Burkina-Faso; **19 -** Togo x Uganda e **20 -** Angola x África do Sul.
FASE 3: As 20 seleções classificadas se dividirão em cinco grupos de quatro países cada, competindo todos contra todos, em jogos de ida e volta, entre 3 de outubro de 2016 e 14 de novembro de 2017. O ganhador de cada um desses cinco grupos irá diretamente para a Copa do Mundo da Rússia 2018.

ÁSIA (4,5 vagas)

FASES 1 e 2: Das 46 federações do continente, 45 foram habilitadas a participar; apenas a seleção da Indonésia foi impedida.
As Eliminatórias já se iniciaram: entre 12 e 17 de março de 2015 ficaram pelo caminho 6 das 12 piores classificadas no Ranking Fifa (entre as posições 35ª a 46ª): as derrotadas foram Sri Lanka, Macau, Mongólia, Paquistão, Brunei e Nepal. Agora é disputada a segunda fase, que começou em 11 de junho passado e termina em 29 de março de 2016. Esta etapa, que reúne os 6 classificados da fase inicial mais os 34 melhores ranqueados, num total de 40 times, se disputa em 8 grupos de 5 países cada (Nota da Redação: o grupo F ficou reduzido a quatro participantes porque a Fifa, em sua reunião de 30 de maio deste ano, suspendeu a Indonésia, que era o quinto integrante da chave, anulando todos os seus jogos). Os grupos ficaram assim: **A:** Palestina, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Timor Leste e Malásia; **B:** Jordânia, Quirguistão, Austrália, Tajiquistão e Bangladesh; **C:** Hong Kong, República Popular da China, Catar, Maldivas e Butão; **D:** Ilha de Guam, Omã, Irã, Turcomenistão e Índia; **E:** Cingapura, Síria, Afeganistão, Japão e Camboja; **F:** Tailândia, Iraque, Vietnã e Taiwan; **G:** Coreia do Sul, Líbano, Kuwait, Mianmar e Laos; e **H:** Coreia do Norte, Filipinas, Bahrein, Uzbequistão e Iêmen.
FASE 3: Os 8 primeiros e os 4 melhores segundos passam a disputar uma liga dividida em 2 grupos de 6 nações cada, todos contra todos, em jogos de ida e volta, entre 29 de agosto de 2016 e 5 de setembro de 2017. Os 4 primeiros, 2 por grupo, estarão imediatamente classificados para Rússia 2018. Os 2 terceiros se enfrentarão, entre 2 e 10 de outubro de 2017, para decidir qual deles obtém o direito de jogar a repescagem internacional com o rival surgido da Concacaf.

CONCACAF (3,5 vagas)

FASES 1 E 2: Todas as 35 federações associadas de América do Norte, América Central e Caribe foram habilitadas. As Eliminatórias já começaram: as duas fases iniciais deixaram pelo caminho 18 nações: em março, caíram Bahamas, Ilhas Virgens Britânicas, Ilhas Virgens Americanas, Turks e Caicos, Anguilla, Ilhas Cayman e Ilhas Montserrat. Na segunda etapa, disputadas em junho foram eliminadas Guiana, Santa Lúcia, Porto Rico, Dominica, República Dominicana, Bermudas, Barbados, São Cristóvão e Neves, Cuba e Suriname.
FASES 3 e 4: As 10 seleções até aqui classificadas, somadas às 2 ranqueadas entre as 7ª e 8ª posições em agosto do ano passado, se eliminarão em jogos mata-mata entre 31 de agosto e 8 de setembro deste ano. Esses confrontos são: **1 -** Curaçao x El Salvador; **2 -** Canadá x Belize; **3 -** Granada x Haiti; **4 -** Jamaica x Nicarágua; **5 -** São Vicente e Granadinas x Aruba e **6 -** Antígua e Barbuda x Guatemala.
Os 6 vencedores se unirão aos 6 primeiros do ranking Fifa, conformando os 12 finalistas que disputarão a classificação para a quinta e última fase. Esta disputa se realizará dividida em três grupos de quatro equipes cada um, a confrontar por pontos, entre 7 de novembro de 2015 e 6 de setembro de 2016. O grupo A reunirá México, Honduras e os ganhadores dos jogos 1 e 2; o grupo B encontrará a Costa Rica, Panamá e quem sair triunfante nos jogos 3 e 4; no grupo, estarão os Estados Unidos, Trinidad e Tobago e também os vencedores dos jogos 5 e 6.
FASE 5: Os 6 países melhor classificados, 2 por cada grupo, disputarão as 3 posições que levam diretamente à Rússia 2018, num torneio de todos contra todos, com jogos de ida e volta, entre 7 de novembro de 2016 e 10 de outubro de 2017. O 4º classificado disputará uma das duas repescagens internacionais — neste caso, enfrentará um rival asiático.

Onde jogam os outros campeões mundiais

Lahm (Ale) ergueu a taça em 2014

EUROPA (13+1 vagas)

FASES 1: 52 das 53 federações associadas terão o direito de disputar as Eliminatórias, a outra, a Rússia, por ser o país organizador, não precisa jogar; ela é o "+1" entre parênteses no subtítulo deste texto. A caminhada se inicia com 7 grupos de 6 países e 2 grupos de 5 nações cada, que competirão no formato de Liga, todos contra todos, por pontos, em jogos de ida e volta entre 4 de setembro de 2016 e 10 de outubro de 2017. Os 9 primeiros se classificam diretamente para a Rússia 2018. Os melhores 8 segundos passam a disputar a segunda fase (um segundo, o pior deles, é automaticamente eliminado).
Os grupos de seis países ficaram assim: **A:** Holanda, França, Suécia, Bulgária, Belarus e Luxemburgo; **B:** Portugal, Suíça, Hungria, Ilhas Faroe, Letônia e Andorra; **C:** Alemanha, República Tcheca, Irlanda do Norte, Noruega, Azerbaijão e San Marino; **D:** País de Gales, Áustria, Servia, Rep. de Irlanda, Moldávia e Geórgia; **E:** Romênia, Dinamarca, Polônia, Montenegro, Armênia e Cazaquistão; **F:** Inglaterra, Eslováquia, Escócia, Eslovênia, Lituânia e Malta; e **G:** Espanha, Itália, Albânia, Israel, Macedônia e Liechtenstein. Os dois grupos com cinco seleções ficaram assim: **H:** Bélgica, Bósnia-Herzegóvina, Grécia, Estônia e Chipre; e **I:** Croácia, Islândia, Ucrânia, Turquia e Finlândia.
FASES 2: Os 8 melhores segundos colocados dos grupos jogam, em confrontos diretos de ida e volta, entre os dias 9 e 14 de novembro de 2017, pelas 4 vagas restantes para o Mundial da Rússia. Estes jogos só se sortearão uma vez finalizada a primeira fase europeia.

**O FEMININO OU O MASCULINO?
INDIVIDUAIS OU COLETIVOS?
QUEM FOI PIOR? QUEM SE SAIU BEM?
PODERIA TER SIDO MELHOR, SIM.
MAS TAMBÉM NÃO FOMOS MAL...**

277 ATLETAS TROUXERAM MEDALHA

CABEÇA NO TURCO

Depois de arrebentar no Bursarspor, Fernandão vira destaque na miniseleção do Fenerbahce POR ***Dimitrius Pulvirenti***

Diego Tardelli, Roberto Firmino e Luiz Adriano foram os três centroavantes utilizados por Dunga desde que o técnico voltou à seleção. Nenhum deles, no entanto, fez mais gols na última temporada do que José Fernando Viana de Santana, o Fernandão, artilheiro do Campeonato Turco pelo Bursaspor com 22 gols – o mesmo número que Neymar alcançou pelo Barcelona no Espanhol. Contando todos os torneios na temporada, Fernandão balançou as redes 27 vezes pelo Bursaspor. O atacante de 1,92 metro ainda deu 7 assistências, também o mesmo número que Neymar. "Eu aprendi muito taticamente aqui. Mas prefiro fazer gols do que dar assistências", diz Fernandão, que, no Brasil, nunca fez mais do que 20 gols em uma temporada. O sucesso lhe rendeu a idolatria dos torcedores do Bursaspor, uma propaganda na TV turca e uma transferência de 28,5 milhões de reais para o Fenerbahce.

Fernandão foi um dos contratados em uma série de grandes investimentos do clube turco. Em Istambul, Fernandão terá a companhia de dois brasileiros, Diego (ex-Santos) e Souza (ex-Grêmio e São Paulo), do português Nani e do holandês Robin van Persie. Após marcar 4 gols na Copa do Mundo de 2014, o atacante vestirá a camisa 11 do clube aurinegro — a 9 é de Fernandão.

O centroavante é titular e marcou contra o Zob Ahan, do Irã, e os franceses do Olympique Marselha, tornando difícil para o treinador Vitor Pereira decidir tirá-lo do time. Com a Liga dos Campeões pela frente (o Fenerbahce enfrenta o Shakhtar Donetsk na eliminatória para a fase de grupos), além dos torneios na Turquia, Fernandão espera superar a marca do ano passado.

Sucesso que, Fernandão afirma, vem de casa. Fez questão de levar seus dois filhos, Daniel e Davi, e sua esposa, Daiana, para morar com ele em Bursa. A mudança deve acontecer ainda neste ano.

Depois de passagens sem grande destaque no Brasil por Palmeiras, Bahia e Atlético-PR, o objetivo do artilheiro é fazer seu nome ser reconhecido na Turquia e no clube que trata Alex como Deus. "Essa é a diferença: são torcedores de futebol. Ganhando ou perdendo, estão sempre apoiando. Aqui na Turquia eles são apaixonados."

No Palmeiras, em 2011: passagem tímida

São Bernardo Silva

Garoto de 20 anos é o líder da talentosa nova geração portuguesa, vice-campeã europeia sub-21

Suécia, Portugal, Alemanha e Dinamarca serão os representantes europeus nas Olimpíadas do Rio, em 2016. Os suecos levantaram a taça ao vencer os lusitanos nos pênaltis após um empate em 0 x 0. Os grandes destaques da competição, no entanto, foram portugueses, como o meia Bernardo Silva, em idade olímpica. Com o volante Willian Carvalho, liderou a vitória de Portugal por 5 x 0 sobre a Alemanha na semifinal. Rápido e habilidoso, Bernardo deu mais do que o dobro de dribles (27) do que todos os outros jogadores no torneio. Aos 20 anos, Bernardo foi comprado pelo Monaco do Benfica por 15 milhões de euros e retribuiu com uma temporada de 10 gols e 4 assistências que levou o clube francês às quartas da Liga dos Campeões e o garoto à seleção profissional. No ano que vem, deve ser o cérebro do time português que tem, nos Jogos Olímpicos, a chance de conquistar seu primeiro título de relevância. **DP**

Bernardo Silva: o craquinho lusitano

ELES ESTARÃO NO RIO EM 2016

EMRE CAN
Com 21 anos, volante e camisa 11, Emre Can prossegue com a nova tradição alemã de meias, como Schweinsteiger e Toni Kroos. Fez um gol e deu uma assistência no Europeu.

YUSSUF POULSEN
O centroavante dinamarquês fez um Europeu abaixo das expectativas, mas é a grande revelação do país: fez 11 gols em 24 partidas pelo Red Bull Leipzig e já marcou seu primeiro gol pela seleção.

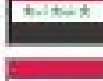
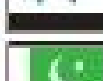
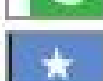
SIMON TIBBLING
O volante sueco foi o pilar que permitiu ao país segurar o ímpeto dos portugueses que vinham após uma vitória por 5 x 0 sobre a Alemanha. Como se não bastasse, marcou dois gols no torneio.

ARTE ETÍLICA

O designer uruguaio Pablo Cánepa imaginou como seria se cada time tivesse uma cerveja própria. E, em rótulos e garrafas, o autor reproduziu nos desenhos a identidade dos clubes. Em seu site (pablocanepa.com) dá para conferir todas – Vasco, Flamengo e Fluminense são os brasileiros do grupo. A estética minimalista e funcional da cidade de Barcelona inspira a cerveja do clube, enquanto o design do Bayern tem conceitos da Escola Bauhaus — na longneck, a bandeira da Bavária aparece no escudo do clube. As cervejas, é claro, não existem: são apenas desenhos de Cánepa. Se existissem, ele escolheria uma para brindar: "A do Nacional-URU, meu time". DP

A seleção exilada

Iêmen viaja 2196 km para poder jogar em "casa", no Catar

Uma viagem de seis dias pelo mar até Djibuti e, de lá, uma viagem de avião até Doha, no Catar. São 2196 km, distância equivalente ao trecho entre Brasília e Porto Alegre. Esse foi o itinerário da seleção do Iêmen para disputar sua primeira partida em casa na segunda fase de classificação das Eliminatórias asiáticas para a Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Os iemenitas não podem acompanhar uma partida da sua seleção devido à guerra civil que já vitimou 3000 pessoas.

Enquanto o país, reunificado em 1990, mais uma vez se encontra dividido entre o governo de militantes do grupo Houthi, no norte, e do governo oficial, no sul, a seleção batalha para representar o país no exterior.

O treinador é o croata Miroslav Soukup, que viaja de seu país natal até o Iêmen para encontrar seus comandados. A maioria dos campos foi destruída nos conflitos e a liga nacional está suspensa.

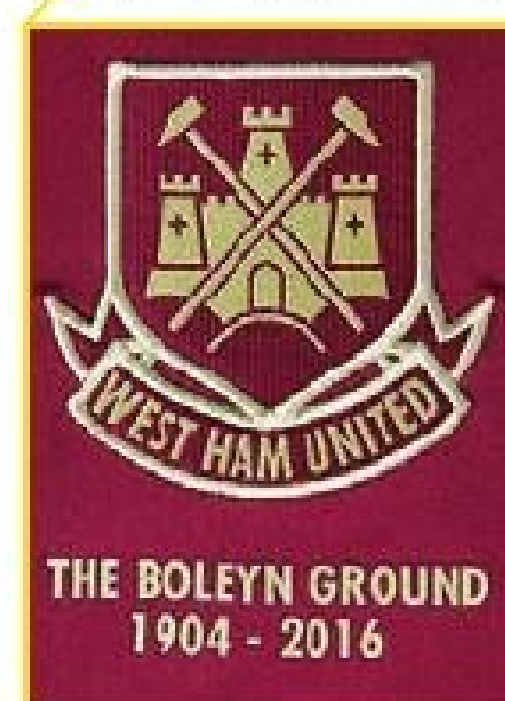
A única oportunidade para jogar futebol são os treinamentos e os jogos das Eliminatórias da Ásia. Até aqui, a seleção, que ocupa a 171ª colocação no ranking da Fifa, está na última colocação do grupo H, após duas derrotas para Coreia do Norte e Filipinas em "casa". **DP**

PAÍSES QUE TAMBÉM NÃO JOGAM "EM CASA"

- **AFEGANISTÃO** – ocupado pelos EUA, o país joga no Irã.
- **GIBRALTAR** – sem estádio, joga em Faro (Portugal).
- **IRAQUE**– ocupado pelos EUA, atua nos Emirados Árabes.
- **SÍRIA** – em guerra civil, manda os jogos no Irã.
- **PAQUISTÃO** – com conflito no noroeste do país, joga no Bahrein.
- **SOMÁLIA** – em guerra civil, desloca-se até o Quênia.

ADEUS AO LAR

O título mundial da Inglaterra em 1966 veio com um gol de Martin Peters e três de Geoff Hurst e terminou com o lendário Bobby Moore levantando a taça Jules Rimet em Wembley. Por toda a década de 1960, os três jogaram juntos do outro lado da cidade: em Upton Park, casa do West Ham. Na praça central do bairro, uma estátua homenageia o trio. Mas a relação tem data para terminar: esta temporada é a última do clube londrino no estádio de Boleyn Ground. Os Hammers lideraram a Premier League, à frente de Manchester United, Chelsea e Arsenal, em ocupação média em 2014/15: 99,8% das 35000 cadeiras foram vendidas. Em agosto de 2016, vai se mudar para o Olympic Stadium, com capacidade para 54000 torcedores. Segundo especialistas. no primeiro ano, o efeito da mudança de estádio é um aumento entre 10 e 50% no público. "Entretanto, esse não é um efeito permanente e depende de o clube continuar jogando no seu padrão de performance", diz John Dix, consultor na operação de estádios. O desafio do West Ham é não repetir o caminho de Bolton, Southampton e de seu rival Millwall, rebaixados logo após a inauguração de seus estádios, ou do Arsenal, que perdeu a atmosfera que tinha em Highbury.

Contra isso, o clube vai diminuir o preço dos ingressos. Para Karren Brady, vice-presidente do West Ham, a mudança é uma oportunidade para o clube mudar de patamar, com mais receitas e investimentos. "Mas sem colocar um fardo extra nos torcedores." **DP**

O velho Boleyn Ground e a inscrição na camisa que homenageia a última temporada no estádio

©1 MIGUEL SCHINCARIOL ©2 REUTERS ©3 ROGERIO ANDRADE

IMAGENS
DA PLACAR

“Domingo, eu vou lá no Morumbi!”

Conferimos de perto a maior novidade do Brasileirão 2015: os jogos às 11h, sucesso de público e crítica

POR L.E.Ratto *FOTOS* Fábio Soares

O jogo era no Morumbi, e o São Paulo enfrentaria o Coritiba. Era domingo, 12 de julho, e este repórter queria experimentar o novo horário das partidas do Brasileirão.

A logística ajuda: não tem trânsito e há oferta de transporte pública. Dá para programar chegar às 10h. Aquela espreguiçada às 9h, uma cerveja às 9h30, o jogo às 11h, churrasco às 14h e cair bonitinho no sofá às 20h. Até a polícia te trata diferente: é um astral diferente, de comunhão.
O jogo vira um programa, um espetáculo. Foge da paranoia dos 3 pontos.

O público é diferente – clima leve, de festa. Gente querendo ver dribles, belas jogadas. Claro que os da tradição se irritam com o comportamento dos simpatizantes e do clima festivo. “Não grita gol antes!”. Dá raiva de leve, mas dá uma contagiada. O preço no jogo do São Paulo era atraente: paguei 20 reais pela cadeira numerada. Isso colaborou para que pais levassem os filhos.

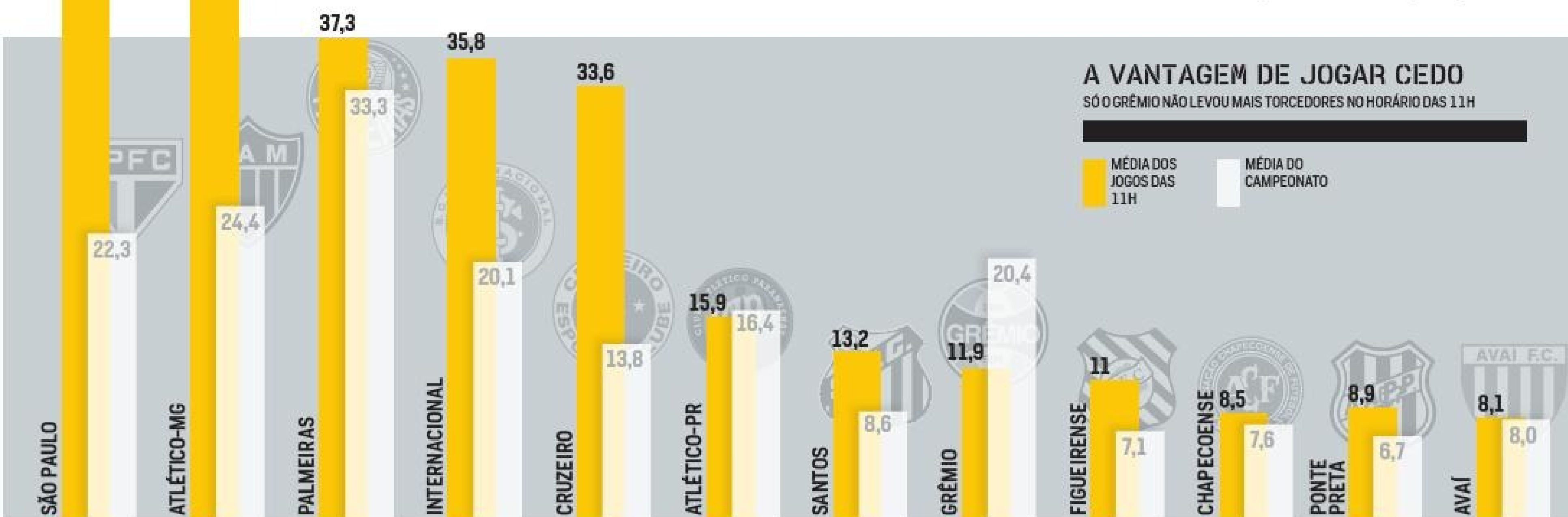
Em um semáforo, encontrei um amigo e batemos um papo pela janela do carro. “Trouxe o velho”, disse o rapaz, ao lado do irmão de 35 anos. “Esse horário não atrapalha o almoço do domingo.”

Ouvi do fisiologista Turíbio Leite de Barros que o horário é bom para a torcida, mas nem tanto para os jogadores. Os atletas têm que fazer a refeição quatro horas antes da partida — ou seja, 7h da manhã! E ele vai comer menos do que deveria. Mas para os clubes é um grande negócio. Os 59482 pagantes daquele dia registraram o melhor público do campeonato. O horário é mesmo um sucesso: bate todos os outros 13 em que a CBF já marcou pelo menos três partidas. As rendas médias, de 557220 reais, apenas são superadas pelos jogos das quartas, às 21h (669366 reais), e das quintas, às 21h (673971 reais), mas essa diferença (pequena) só existe porque são dias em que Palmeiras e Corinthians mandaram seus jogos — e são os clubes que cobram o ingresso mais caro (64 reais e 56 reais, respectivamente). O preço médio do bilhete naquele jogo de domingo foi de 22,41 reais, bem mais em conta.

O clima alegre daquela manhã de sol derrubou o azar de eu ter pisado duas vezes na sujeira de um cachorro, uma com cada

Presença em peso da torcida, com crianças, casais e muita gente tomando sol na cara: o horário das 11h é um sucesso

pé (uma pisada dá sorte, já duas dá azar). Minha esposa, Juliana, pisou mole ao descer a escada do estádio e chamou a atenção do setor ao tomar um tombo. Achei que o jogo iria azedar, mas foi só curtição. Quando começou, eu nem lembrava mais. O astral do Morumbi lotado dispersou as zicas.

Os 60 000 presentes não eram os cativos. Pessoas com crianças penduradas pelo corpo todo, adolescentes em bando. Gente com uma pegada mais leve, atrás de um passeio agradável, de curtição. Clima de parque.

EDIÇÃO Marcos Sergio Silva e Rodolfo Rodrigues

Placarpédia

Números e curiosidades

Gignac: ajudinha francesa para o forte time do Tigres, do México

EUROPA NA AMÉRICA

Gignac, a estrela francesa do Tigres, é o 18º atleta do Velho Continente a jogar a Libertadores

Para chegar à final da Libertadores, o Tigres, do México, investiu 75 milhões de reais em contratações. A principal foi o atacante Gignac, artilheiro do Campeonato Francês pelo Olympique Marselha. Ele vai receber 1,3 milhão de reais por mês. Nascido em Matigues, na França, Gignac entrou para um seleto grupo de europeus que jogaram a Copa Libertadores (apenas 18) e poderá se tornar o primeiro a conquistar o título sul-americano.

Libertadores da Europa

Alemanha
Vogler, atacante do Caracas-VEN (1993)

Croácia
Morovic, meia do Marítimo-VEN e do Caracas-VEN (1989 a 1993)

Espanha
Moreno y Fabianesi, meia do Rosario Central-ARG, Vélez Sarsfield-ARG, Estudiantes-ARG e Huracán (2001 a 2015)
Callejón, meia do Bolívar-BOL (2014)
Capdevilla, meia do Bolívar-BOL (2014)
Ruben de la Cuesta, meia do Oriente Petrolero-BOL (2015)
Daniel Güiza, atacante do Cerro Porteño-PAR (2014 e 2015)
Fran Mérida, meia do Atlético-PR (2014)
Marc Crosas, meia do Santos Laguna-MEX (2014)
Juan Quero, meia do Oriente Petrolero-BOL (2014)
Edu Moyá, zagueiro do Bolívar-BOL (2014)

França
Cédric Anselin, meia do Oriente Petrolero-BOL (2003)

Itália
Marco Cerioni, goleiro do Emelec-EQU (1999)

Polônia
Glebocki, meia do Caracas-VEN (1996)

Portugal
André Martins, meia do Bolívar-BOL (2010)

Sérvia
Petkovic, meia do Flamengo (2002 e 2010)
Miranovic, atacante do Valdez-VEN (1992)

GRINGOS NO BRASILEIRÃO

OS JOGADORES MAIS DESVALORIZADOS DO MERCADO DO FUTEBOL NA ATUALIDADE

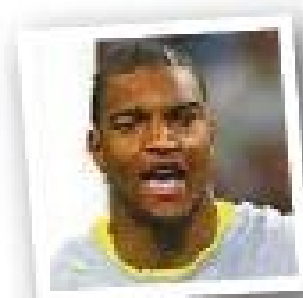
Em milhões de euros, segundo o site www.transfermarkt.com

Maiores contratações dos grandes clubes da Europa

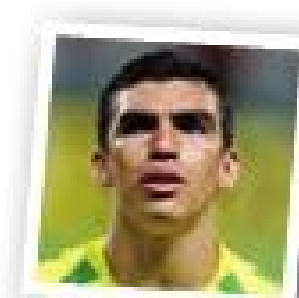
Sterling, Firmino e Imbula entraram na lista neste ano

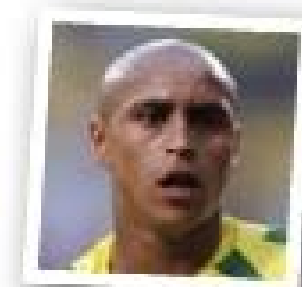
Em milhões de euros

Clube	Jogador	Valor
Real Madrid	C. Ronaldo (09/10) Gareth Bale (13/14)	**94**
Barcelona	Neymar (13/14)	**83,5**
Atl. de Madri	Falcao García (11/12)	**40**
Man. United	Di María (14/15)	**75**
Chelsea	Fernando Torres (10/11)	**58,5**
Man. City	Sterling (15/16)	**68**
Arsenal	Özil (13/14)	**50**
Liverpool	Carroll (10/11) Roberto Firmino (15/16)	**41**
PSG	Cavani (13/14)	**64,5**
Monaco	Falcao García (13/14)	**60**
Lyon	Lisandro López (09/10)	**24**
Juventus	Buffon (01/02)	**52,9**
Internazionale	Vieri (99/00)	**45**
Milan	Rui Costa (01/02)	**42**
Napoli	Higuain (13/14)	**37**
Roma	Batistuta (00/01)	**32,5**
Bayern Munique	Javi Martínez (12/13)	**40**
B. Dortmund	Mkhitaryan (13/14)	**27,5**
Porto	Imbula (15/16)	**20**
Benfica	Salvio (13/14)	**13,5**
Sporting	Elias (11/12)	**8,9**

8 PENTACAMPEÕES EM ATIVIDADE

Dida
41 anos
Internacional

Kaká
33 anos
Orlando City (EUA)

Kléberson
36 anos
Indy Eleven (EUA)

Lúcio
37 anos
Goa (Índia)

Rivaldo
43 anos
Mogi Mirim

R. Carlos
42 anos
Delhi Dynamos (Índia)

Rogério Ceni
42 anos
São Paulo

R. Gaúcho
35 anos
Fluminense

26,7 MILHÕES

de pessoas assistiram nos Estados Unidos à final da **COPA DO MUNDO FEMININA**, com vitória das norte-americanas sobre o Japão por 5 x 2, em 5 de julho. O número de telespectadores foi maior que o da decisão da Copa do Mundo de 2014, entre Alemanha e Argentina (26,5 milhões). A partida superou ainda a final do beisebol norte-americano de outubro do ano passado (23,5 milhões de espectadores) e chegou próxima do jogo decisivo da NBA de 2015 (28,3 milhões).

Ceni, em 1993

OS MAIS LONGEVOS

Com as saídas de Casillas (Real Madrid/17 anos e 8 meses), Xavi (Barcelona/17 anos e 7 meses) e Gerrard (Liverpool/17 anos e 7 meses), a lista dos jogadores com mais tempo de clube ganhou novos integrantes.

ROGÉRIO CENI GOLEIRO
São Paulo
24 anos e 11 meses

TOTTI MEIA
Roma-ITA
22 anos e 7 meses

SHOVKOVSKY GOLEIRO
Dynamo Kiev-UCR
22 anos e 1 mês

BELLINI LAT.-ESQ.
Atalanta-ITA
18 anos e 1 mês

BARIKYAN ATACANTE
Shirak Giumri-ARM
17 anos e 7 meses

MOTOYAMA MEIA
Kashima Antlers-JAP
17 anos e 7 meses

SOGOHATA GOLEIRO
Kashima Antlers-JAP
17 anos e 7 meses

GUSTAVSSON GOLEIRO
Atvidabergs-SUE
17 anos e 7 meses

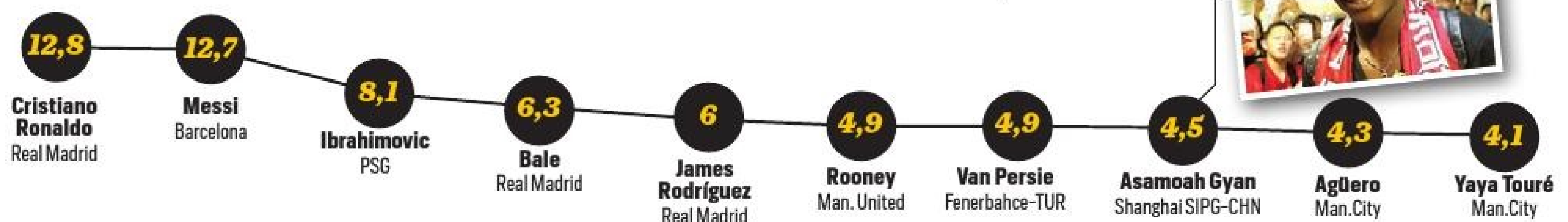
SOLBERT MEIA
Degerfors-SUE
17 anos e 7 meses

AL-SHALHOUB MEIA
Al Hilal-ARA
17 anos e 2 meses

10 MAIORES SALÁRIOS DO MUNDO

A novidade é o ganês Asamoah Gyan, que trocou o Al Ain-EAU pelo chinês Shanghai SIPG **Em milhões de reais por mês**

TIRA-TEIMA

As dúvidas mais cabeludas respondidas pela PLACAR

Vitório Botega
vitoriobotega@hotmail.com

Quais são os casos de perda de pontos na história do Campeonato Brasileiro, desde 1971?

R: A lista é extensa, Vitório, e começa em 1972, quando o ABC colocou três jogadores irregulares na vitória sobre o Botafogo e perdeu os pontos da partida, em Natal. A última penalização aconteceu em 2013, no famoso caso que livrou o Fluminense da série B e rebaixou a Portuguesa, que escalou irregularmente o jogador Héverton.

Sandro Hiroshi: menos quatro pontos para o São Paulo

QUEM JÁ PERDEU PONTOS NO BRASILEIRO

1972
ABC
PONTOS PERDIDOS: **2**
Escalou três jogadores irregulares na vitória por 2 x 1 contra o Botafogo

1980
VILA NOVA-GO
PONTOS PERDIDOS: **2**
Escalou jogador irregular ao derrotar o Vitória por 1 x 0.

1986
SERGIPE
PONTO PERDIDO: **1**
Foi comprovado o doping do jogador Carlos Alberto no empate em 1 x 1 com o Joinville.

1989
CORITIBA
PONTOS PERDIDOS: **4**
Exigiu que a CBF marcasse os jogos que definiriam os classificados para a segunda fase no mesmo dia e horário. Como a partida contra o Santos seria um dia antes das demais, o time não apareceu em campo. O Coxa foi eliminado da competição e rebaixado.

1991
BOTAFOGO
PONTO PERDIDO: **1**
Invasão de torcedores botafoguenses no clássico com o Fluminense, interrompido no intervalo quando estava 0 x 0.

1999
SÃO PAULO
PONTOS PERDIDOS: **4**
Escalação irregular de Sandro Hiroshi, que havia adulterado a data de nascimento.

2003
PONTE PRETA
PONTOS PERDIDOS: **4**
Escalação irregular do jogador Roberto contra Inter e Juventude . A Ponte havia empatado com o Colorado em 1 x 1 e vencido o time de Caxias por 1 x 0.

PAYSANDU
PONTOS PERDIDOS: **8**
Escalação de dois jogadores irregulares contra Corinthians, Ponte Preta, São Caetano e Fluminense.

2004
SÃO CAETANO
PONTOS PERDIDOS: **24**
Escalação, mesmo sem condições médicas, do jogador Serginho, que morreu em campo na partida contra o São Paulo, em 27/10/2004.

2005
BRASILIENSE
PONTO PERDIDO: **1**
Não atendeu ordem de portões fechados na partida contra o Vasco.

2010
GRÊMIO PRUDENTE
PONTOS PERDIDOS: **3**
Escalação irregular de jogador.

2013
FLAMENGO
PONTOS PERDIDOS: **4**
Escalação irregular de André Santos contra o Cruzeiro.

PORTUGUESA
PONTOS PERDIDOS: **4**
Escalação irregular do jogador Héverton, suspenso por duas partidas, contra o Grêmio. A perda dos pontos fez com que a Lusa caísse.

Luciélio Reis
São Bernardo do Campo (SP)

Quantos jogadores já atuaram por Boca Juniors e River Plate?

R: Foram 98 até a atual temporada. Entre eles, estão o goleiro Hugo Gatti (jogador que mais disputou o Superclássico: 52 partidas), o zagueiro Oscar Ruggeri e os atacantes Gabriel Batistuta, Claudio Caniggia e Ricardo Gareca. Pedro Moltedo começou a lista — atuou na mesma época pelos dois clubes, em 1905, quando foi o primeiro capitão do Boca. O último foi o meio-campo Nicolás Bertolo, que chegou em junho deste ano ao River Plate, oito anos depois de ser revelado pelos xeneizes. Considerando partidas não oficiais, existem outros oito casos, o que elevaria para 106 o total de atletas de "doble camiseta".

BOCA X RIVER

jogadores já vestiram as duas camisas em jogos oficiais

Batistuta em ação pelos dois rivais de Buenos Aires, antes de conquistar a Europa

O primeiro
PEDRO MOLTEDO (ATACANTE)

RIVER PLATE	**1904-1906**
BOCA JUNIORS	**1905 E 1908-1909**

O último
NICOLÁS BERTOLO (MEIA)

BOCA JUNIORS	**2006-2007**
RIVER PLATE	**DESDE 2015**

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 EL GRÁFICO

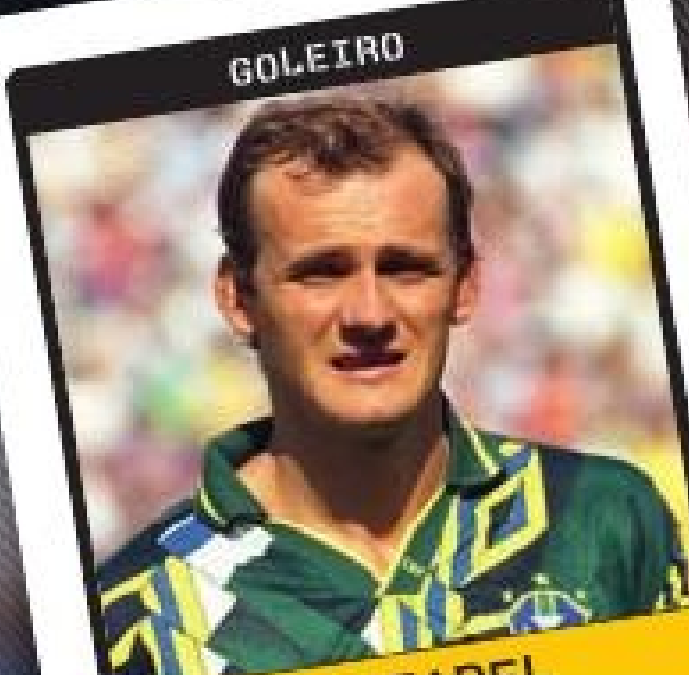
MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

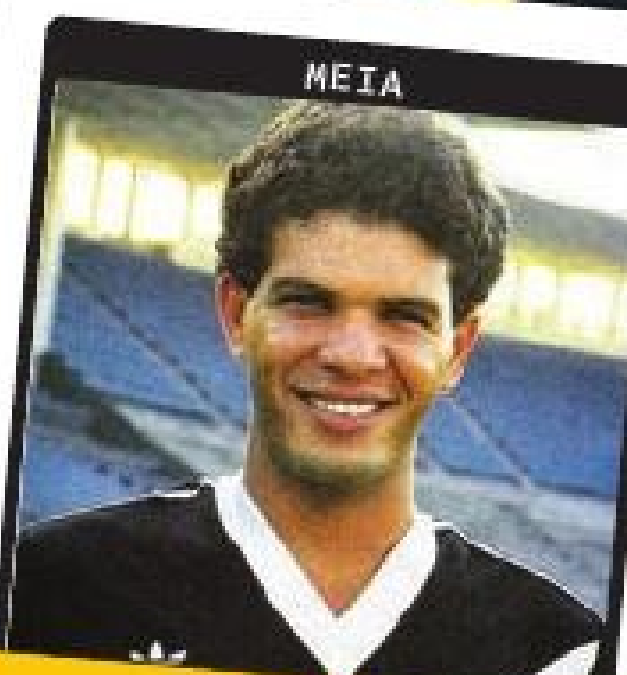
O ESQUADRÃO DE HARLEI

Maior goleiro da história do Goiás, com 831 jogos em 15 anos, escalou companheiros de seu início de carreira, no Cruzeiro, e põe Hélio dos Anjos como técnico desse time

ESQUEMA
4-3-3

ZAGUEIRO
MOZER
"Pela personalidade, colocação e inteligência, todos os atacantes o respeitavam."

GOLEIRO
TAFFAREL
"Melhor de todos. Passava muita segurança, não fazia muita força ao fazer defesas."

ZAGUEIRO
LUISINHO
"Um zagueiro clássico, não dava chutão nenhum, sempre saía jogando com qualidade."

LATERAL-DIREITO
LEANDRO
"Tinha um cruzamento fantástico, recomposição inteligente, à frente de sua geração."

MEIA
GEOVANI
"Habilidade, inteligência, grande capacidade de colocar os jogadores na cara do gol."

VOLANTE
CEREZO
"Joguei com ele no Cruzeiro. A qualidade de passe e de lançamento era fantástica."

LATERAL-ESQUERDO
JÚNIOR
"O maior de todos os tempos nessa posição. Tudo que se propôs a fazer fez muito bem."

ATACANTE
RONALDO
"Comecei com ele no Cruzeiro. Muita explosão, dominava todos os fundamentos."

ATACANTE
REINALDO
"O melhor jogador que meus olhos viram jogar. Sempre o admirei."

ATACANTE
ÉDER ALEIXO
"Companheiro no Cruzeiro. Chute potente. Quando achava que iria usá-lo, batia colocado."

MEIA
ZICO
"O Zico era perfeito, o maestro dos maestros. Ele tinha sensibilidade para jogar bola."

© JOSÉ PINTO

AGENDÃO

Por onde a bola rola em agosto

DIA 1 - SÁBADO

SÉRIE A

18h30 – Fluminense x Grêmio

SÉRIE B

16h30 – Vitória x América-MG
Botafogo x Luverdense
Paraná x CRB
Atlético-GO x Sampaio Corrêa
Oeste x Santa Cruz
21h – Bragantino x Ceará

SÉRIE C

GRUPO A - 16h
Fortaleza x Icasa
GRUPO B - 11h
Portuguesa x Londrina
16 - Tupi x Tombense
19h – Juventude x Brasil-RS

SÉRIE D

PAULISTA SUB-20

PERNAMBUCANO SUB-20

DIA 2 - DOMINGO

SÉRIE A

11h – Palmeiras x Atlético-PR
Coritiba x Goiás
16h – Flamengo x Santos
Internacional x Chapecoense
Figueirense x Ponte Preta
Joinville x Avaí
18h30 – Sport x Cruzeiro

SÉRIE C

GRUPO A - 16h
ASA x Confiança
Salgueiro x Botafogo-PB
GRUPO B - 11h
Madureira x Caxias
16h – Guarani x Guaratinguetá

SÉRIE D

PAULISTA SUB-20

SUPERCOPA DA INGLATERRA

Arsenal x Chelsea

CARIOCA SUB-20 - SEMIS

Botafogo x Madureira
Flamengo x Vasco da Gama

DIA 3 - SEGUNDA

SÉRIE C

GRUPO A - 20h15
Cuiabá x Vila Nova

SÉRIE D

DIA 4 - TERÇA

COPA DO BRASIL

Sorteio das oitavas

SÉRIE B

21h – S. Corrêa x Bragantino
América-MG x Paraná

LIGA DOS CAMPEÕES

3ª PRÉ-ELIMINATÓRIA (volta)

DIA 5 - QUARTA

LIBERTADORES

FINAL (VOLTA) – 22h
River Plate-ARG x Tigres-MEX

BRASILEIRO SUB-20

2ª FASE – GRUPO E
Fluminense x Palmeiras
Vasco x Flamengo
GRUPO F – Bahia x Vitória
Ponte Preta x Cruzeiro

LIGA DOS CAMPEÕES

3ª PRÉ-ELIMINATÓRIA (volta)

DIA 6 - QUINTA

LIGA EUROPA

3ª PRÉ-ELIMINATÓRIA (volta)

DIA 7 - SEXTA

SÉRIE B

20h30 – Luverdense x Paysandu
21h – Bahia x Boa

DIA 8 - SÁBADO

SÉRIE A

18h30 – Santos x Coritiba
21h – Avaí x Fluminense

SÉRIE B

16h30 – Macaé x Atlético-GO
Criciúma x Oeste
Santa Cruz x Botafogo
Ceará x Vitória
CRB x Náutico
21h – Mogi Mirim x ABC

PAULISTA SUB-20

PERNAMBUCANO SUB-20

CAMPEONATO INGLÊS

Man United x Tottenham
Bournemouth x Aston Villa
Everton x Watford
Leicester City x Sunderland
Norwich x Crystal Palace
Chelsea x Swansea

DIA 9 - DOMINGO

SÉRIE A

11h – Vasco x Joinville
Atlético-PR x Sport
16h – São Paulo x Corinthians
Ponte Preta x Flamengo
Cruzeiro x Palmeiras
Goiás x Atlético-MG
18h30 – Grêmio x Internacional
Chapecoense x Figueirense

SÉRIE C

SÉRIE D

CAMPEONATO INGLÊS

Arsenal x West Ham
Newcastle x Southampton
Stoke x Liverpool

DIA 10 - SEGUNDA

CAMPEONATO INGLÊS

West Bromwich x Man City

DIA 11 - TERÇA

SÉRIE B

19h – Criciúma x Paysandu
Sampaio Corrêa x CRB
Santa Cruz x Mogi Mirim
Oeste x Atlético-GO
Ceará x América-MG
Bahia x Náutico
20h30 – Luverdense x Vitória
21h30 – Botafogo x ABC
Bragantino x Paraná
Boa x Macaé

SUPERCOPA EUROPEIA

Barcelona x Sevilla

DIA 12 - QUARTA

SÉRIE A

19h30 – Coritiba x Palmeiras
Flamengo x Atlético-PR
21h – Santos x Vasco
Goiás x Chapecoense
22h – Inter x Fluminense
Figueirense x São Paulo
Corinthians x Sport

BRASILEIRO SUB-20

RODADA 5 – SEGUNDA FASE

DIA 13 - QUINTA

SÉRIE A

19h30 – Ponte Preta x Avaí
21h – Atlético-MG x Grêmio
Joinville x Cruzeiro

DIA 14 - SEXTA

SÉRIE B

19h – Paraná x Sampaio Corrêa
CRB x Criciúma
Atlético-GO x Bahia
21h30 – Vitória x Santa Cruz

PAULISTA SUB-20

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

Bayern Munique x Hamburgo

DIA 15 - SÁBADO

SÉRIE A

18h30 – Atlético-PR x Santos
Vasco x Coritiba
21h – São Paulo x Goiás

SÉRIE B

16h30 – M. Mirim x Luverdense
América-MG x Botafogo
Paysandu x Oeste
Náutico x Bragantino
ABC x Boa
21h – Macaé x Ceará

CAMP. PAULISTA SUB-20

PERNAMBUCANO SUB-20

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

Mainz x Ingolstadt
Bayer Leverkusen x Hoffenheim
Augsburg x Hertha
Darmstadt x Hannover
Werder Bremen x Schalke 04
Borussia D. x Borussia M.

DIA 16 - DOMINGO

SÉRIE A

11h – Grêmio x Joinville
Fluminense x Figueirense
16h – Palmeiras x Flamengo
Cruzeiro x Internacional
Avaí x Corinthians
Sport x Ponte Preta
18h30
Chapecoense x Atlético-MG

SÉRIE C

SÉRIE D

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

Wolfsburg x Eintracht Frankfurt
Stuttgart x Colônia

DIA 17 - SEGUNDA

CAMPEONATO INGLÊS

DIA 18 - TERÇA

SÉRIE B

21h – Ceará x Paraná

LIGA DOS CAMPEÕES

PLAY-OFFs (ida)

DIA 19 - QUARTA

COPA DO BRASIL

OITAVAS (ida)

BRASILEIRO SUB-20

RODADA 6 – SEGUNDA FASE

LIGA DOS CAMPEÕES

PLAY-OFFs (ida)

DIA 20 - QUINTA

LIGA EUROPA

PLAY-OFFS (ida)

DIA 21 - SEXTA

SÉRIE B

19h – Criciúma x Mogi Mirim
21h – Bahia x América-MG

CAMPEONATO ALEMÃO

DIA 22 - SÁBADO

SÉRIE A

18h30 – Goiás x Vasco
Santos x Avaí
21h – Figueirense x Sport

SÉRIE B

16h30 – Botafogo x Paysandu
Bragantino x CRB
Boa x Atlético-GO
Sampaio Corrêa x Vitória
Luverdense x Náutico
21h – Oeste x ABC
Santa Cruz x Macaé

SÉRIE D

CAMP. PAULISTA SUB-20

PERNAMBUCANO SUB-20

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

DIA 23 - DOMINGO

SÉRIE A

11h – Ponte Preta x Grêmio
Coritiba x Chapecoense
16h – Corinthians x Cruzeiro
Flamengo x São Paulo
Internacional x Atlético-PR
Joinville x Fluminense
18h30 – Atlético-MG x Palmeiras

SÉRIE C

SÉRIE D

PERNAMBUCANO SUB-20

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

CAMPEONATO ESPANHOL

Levante x Celta
Atlético de Madri x Las Palmas
Málaga x Sevilla
Athletic Bilbao x Barcelona
Granada x Eibar
Espanyol x Getafe
Real Bétis x Villareal
Gijón x Real Madrid
La Coruña x Real Sociedad
Rayo x Valencia

DIA 24 - SEGUNDA

CAMPEONATO INGLÊS

DIA 25 - TERÇA

LIGA DOS CAMPEÕES

PLAY-OFFs (volta)

DIA 26 - QUARTA

COPA DO BRASIL

OITAVAS (volta)

BRASILEIRO SUB-20

FINAL (ida)

LIGA DOS CAMPEÕES

PLAY-OFFs (volta)

DIA 27 - QUINTA

LIGA EUROPA

PLAY-OFFS (volta)

DIA 28 - SEXTA

CAMPEONATO ALEMÃO

DIA 29 - SÁBADO

SÉRIE B

Vitória x Oeste
Macaé x Sampaio Corrêa
Mogi Mirim x Bahia
América-MG x Luverdense
Paraná x Santa Cruz
Paysandu x Bragantino
Náutico x Boa
ABC x Criciúma
Atlético-GO x Ceará
CRB x Botafogo

SÉRIE D

CAMP. PAULISTA SUB-20

PERNAMBUCANO SUB-20

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

DIA 30 - DOMINGO

SÉRIE A

São Paulo x Ponte Preta
Palmeiras x Joinville
Fluminense x Atlético-MG
Vasco x Figueirense
Grêmio x Coritiba
Cruzeiro x Santos
Avaí x Internacional
Atlético-PR x Goiás
Sport x Flamengo
Chapecoense x Corinthians

SÉRIE C

SÉRIE D

CAMPEONATO INGLÊS

CAMPEONATO ALEMÃO

CAMP. ESPANHOL

Placarpédia

AGENDÃO

Agosto no esporte brasileiro e mundial

ATLETISMO

Camp. Pan-Americano de juvenis
Dias 1 e 2

Camp. Sul-Americano de Maratona
ASSUNÇÃO-PAR, dia 9
> Marilson Gomes dos Santos é o destaque brasileiro. Adriana Aparecida da Silva compete no feminino.

Mundial
PEQUIM-CHN, de 22 a 30
> Os tempos valerão como índice olímpico para o Rio 2016.

BASQUETE

Copa América – Pré-Olímpico – Fem.
EDMONTON-CAN, de 8 a 16
> Apenas o campeão consegue a vaga — o Brasil não está garantido.

Superdesafio BRA – Masculino
BRASÍLIA (DF), de 7 a 9
> Participantes ainda não divulgados.

Copa América – Pré-Olímpico – Masc.
MONTERREY-MEX, de 25 a 29
> Campeão e vice estão na Olimpíada — o Brasil não está garantido.

BADMINTON

Campeonato Mundial
JACARTA-IDN, de 10 a 16
> O Brasil, como país-sede, recebe duas vagas na Olimpíada.

CANOAGEM

Copa do Brasil – descida – 1ª etapa
STO. ANTONIO DE PÁDUA (RJ), dia 1º

Copa do Mundo – slalom
LA SEU D'URGELL-ESP, de 7 a 9
> O Brasil já tem vagas asseguradas na Olimpíada para as categorias K1M, C1M, C2M e K1W por ser o país-sede.

Copa do Mundo – slalom
PAU – FRA, de 14 a 16

Sprint World Championships,
MILÃO-ITA, de 19 a 23
> O Brasil já tem vaga garantida na Olimpíada nas categorias K1M-1000, C1M-1000 e K1W-5000.

CICLISMO

Volta da Espanha
22/8 a 13/9
> Murilo Fischer, da equipe FDJ, deve participar da competição.

ESGRIMA

Torneio Nacional Cidade do Rio
RIO DE JANEIRO (RJ), 13 a 15
> O Brasil tem oito vagas garantidas na Olimpíada por ser o país-sede.

Troféu Brasil de Equipes
RIO DE JANEIRO (RJ), 14 a 16

ESPORTES AQUÁTICOS

Mundial
KAZAN-RUS, 25 de julho a 9 de agosto

FÓRMULA 1

GP de Spa-Francorchamps
BÉLGICA, 23 de agosto

FORMULA INDY

Etapa de Mid Ohio
LEXINGTON-EUA, 2 de agosto

Etapa de Pocono
LONG POND-EUA, 23 de agosto

Etapa de Sonoma
SONOMA-EUA, 30 de agosto

GINÁSTICA RÍTMICA

Copa do Mundo
BUDAPESTE-HUN, 7 a 9 de agosto
> Como país-sede, a equipe brasileira já está na Olimpíada.

Copa do Mundo
SOFIA-BUL, 14 a 16 de agosto

Motogp – etapa Rep. Tcheca
BRNO-TCH, 16 de agosto

Motogp – etapa britânica
SILVERSTONE-ING, 30 de agosto

NADO SINCRONIZADO

Camp. Brasileiro de Categorias
JOÃO PESSOA (PB), 27 a 30 de agosto

NATAÇÃO

Troféu José Finkel
SÃO PAULO-SP, 17 a 22
> Vale índice técnico para a Olimpíada Rio 2016

OLIMPÍADAS ESPECIAIS

LOS ANGELES-EUA, 25/7 A 2/8
> Competição para atletas com deficiência intelectual. A delegação brasileira tem 53 atletas.

Sebastian Vettel da Ferrari, vencedor do GP da Hungria volta na Bélgica no dia 23

HANDEBOL

Campeonato Brasileiro de Clubes
STA. CATARINA, 18 a 22 de agosto

JUDÔ

Mundial
ASTANA-CAZ, 24 a 30 de agosto
> O objetivo é chegar a cinco medalhas com duas finais. Na última competição foram quatro pódios.
> O Brasil tem vaga na Olimpíada em todas as categorias como país-sede.
> Destaque **até 66 kg:** Charles Chibana;

MARATONA AQUÁTICA

Aquece Rio
RIO DE JANEIRO (RJ), 22 e 23 de agosto
> Destaques: Feminino: Ana Marcela da Cunha (3ª em 2015) e Poliana Okimoto (6ª) Masculino: Alan do Carmo (4º) e Diogo Villarinho (9º)

MOTOCICLICSMO

MotoGP – etapa Indianápolis
INDIANÁPOLIS-EUA, 9 de agosto

REMO

Aquece Rio – evento teste
RIO DE JANEIRO-RJ, 5 a 9 de agosto
> Campeonato Mundial Júnior

Mundial
AIGUEBELETTE-FRA, 30 de agosto a 6 de setembro
> Os vencedores de cada categoria já garantem vagas para a Olimpíada.

RÚGBI

Rugby League
dias 1 e 2 (semifinal) e 29 (final)

SALTO ORNAMENTAL

Camp. Brasileiro – grupos A e B
> De 13 a 16
> O Brasil tem direito a quatro vagas na Olimpíada por ser o país-sede.
> Destaques: **MASCULINO — trampolim 3 m**: César Castro e Ian Matos; **salto trampolim de 3 m sincronizado**: Ian Matos e Luiz Felipe Outerelo; **salto plataforma**: Hugo Parisi e Isaac Souza; **salto plataforma sincronizada**: Hugo Parisi e Jackson Rondinelli.

STOCK CAR

Corrida do Milhão
GOIÂNIA-GO, dia 16

Etapa de Cascavel
CASCAVEL-PR, dia 30

TAEKWONDO

Grand Prix Mundial
MOSCOU-RUS, de 14 a 16
> Para a Olimpíada, o Brasil já tem 4 vagas garantidas.
> Destaques: **MASCULINO — até 58 kg:** Guilherme Dias Alves (5º do mundo - 2014); **até 80 kg:** Henrique Moura (5º); **mais de 80 kg:** Guilherme Cezario Feliz. **FEMININO — até 49 kg:** Iris Silva Tang Sing (10ª); **até 67 kg:** Julia Vasconcelos Santos (12ª)

Campeonato Brasileiro
JARAGUÁ DO SUL (SC), 29 e 30

TÊNIS

Master 1000 de Montreal
MONTREAL-CAN, de 7 a 16

WTA Rogers Cup
TORONTO-CAN, de 8 a 16

US Open
NOVA YORK-EUA, 31/8 a 13/9

Masters 1000 – Cincinatti
CINCINATTI-EUA, de 15 a 23

TIRO COM ARCO

Mundial de Copenhagen
DINAMARCA, 26/7 a 2/8
> Seis lugares nas Olimpíada estão reservados ao Brasil como país-sede.

Copa do Mundo – etapa 3
BRESLÁVIA-POL, de 11 a 16
> Os destaques brasileiros são: **FEMININO — Recurve:** Ane Marcelle Santos (28º); **Compound:** Roberval dos Santos (18º)

TIRO ESPORTIVO

Copa do Mundo – etapa Azerbaijão
De 6 a 16
> Classifica para a Olimpíada. Brasil já tem 9 vagas por ser o país-sede.

TRIATLO

Aquece Rio – evento-teste
RIO DE JANEIRO-RJ, dias 1 e 2
> O Brasil tem duas vagas garantidas na Olimpíada. Os três melhores deste evento também se classificam.

Copa do Mundo – etapa Hungria
TISZAÚJVÁROS-HUN, de 8 a 9

VELA

Aquece Rio 2015 – evento teste
RIO DE JANEIRO (RJ), de 15 a 22
> O Brasil tem vagas em todas as categorias por ser país-sede.

Placarpédia

BOLA DE PRATA

Desde 1970, premiando os melhores do Brasileirão

Goleiro

1º MARCELO LOMBA — PONTE PRETA — 6,23 — 15

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	ALISSON	Internacional	6,13	8
3	ALEX	Figueirense	6,04	13
4	VICTOR	Atlético-MG	6,00	15
5	FÁBIO	Cruzeiro	6,00	14

Lateral-direito

1º LUCAS — PALMEIRAS — 5,88 — 13

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	RAFAEL GALHARDO	Grêmio	5,88	12
3	SAMUEL XAVIER	Sport	5,83	15
4	APODI	Chapecoense	5,79	14
5	VICTOR FERRAZ	Santos	5,70	15

Zagueiros

1º JEMERSON — ATLÉTICO-MG — 6,21 — 14

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	FELIPE	Corinthians	6,00	7
3	DURVAL	Sport	5,93	15
4	GEROMEL	Grêmio	5,92	13
5	GIL	Corinthians	5,92	13
6	MANOEL	Cruzeiro	5,89	14
7	LEONARDO SILVA	Atlético-MG	5,88	13
8	VÍTOR HUGO	Palmeiras	5,88	12
9	GUSTAVO	Atlético-PR	5,77	11
10	MARQUINHOS	Figueirense	5,77	13

Lateral-esquerdo

1º DOUGLAS SANTOS — ATLÉTICO-MG — 6,11 — 14

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	CARLINHOS	São Paulo	6,00	7
3	RENÊ	Sport	5,86	14
4	MARCELO OLIVEIRA	Grêmio	5,75	12
5	EGÍDIO	Palmeiras	5,73	13

Bola de Ouro

1º LUAN — GRÊMIO — Meia — 6,47 — 15

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2	RAFAEL CARIOCA	Atlético-MG	Volante	6,32	14
3	RENATO AUGUSTO	Corinthians	Meia	6,29	12
4	ANDRÉ	Sport	Atacante	6,25	8
5	MARCELO LOMBA	Ponte Preta	Goleiro	6,23	15

Volantes

1º RAFAEL CARIOCA — ATLÉTICO-MG — 6,32 — 14

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	EDSON	Fluminense	6,21	14
3	RITHELY	Sport	6,11	14
4	WALACE	Grêmio	6,08	13
5	RODRIGO DOURADO	Internacional	6,06	8
6	ELIAS	Corinthians	6,00	7
7	OTÁVIO	Atlético-PR	5,96	13
8	AROUCA	Palmeiras	5,95	11
9	FERNANDO BOB	Ponte Preta	5,89	14
10	GABRIEL	Palmeiras	5,86	14

Meias

1º RENATO AUGUSTO — CORINTHIANS — 6,29 — 12

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	LUCAS LIMA	Santos	6,23	13
3	LUAN	Atlético-MG	6,21	7
4	DIEGO SOUZA	Sport	6,07	14
5	RUY	Coritiba	6,07	7
6	JADSON	Corinthians	6,00	13
7	MAICOSUEL	Atlético-MG	6,00	10
8	MARCOS GUILHERME	Atlético-PR	6,00	7
9	GIOVANNI AUGUSTO	Atlético-MG	5,97	15
10	VINÍCIUS	Fluminense	5,94	9

Atacantes

1º LUAN — GRÊMIO — 6,47 — 15

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2	ANDRÉ	Sport	6,25	8
3	BIRO BIRO	Ponte Preta	6,21	14
4	RAFAEL MARQUES	Palmeiras	6,19	13
5	LUCAS PRATTO	Atlético-MG	6,18	14
6	MALCOM	Corinthians	6,06	9
7	BRUNO HENRIQUE	Goiás	6,04	13
8	WALTER	Atlético-PR	6,00	11
9	CLAYTON	Figueirense	5,94	9
10	MAIKON LEITE	Sport	5,94	9

CHUTEIRA DE OURO

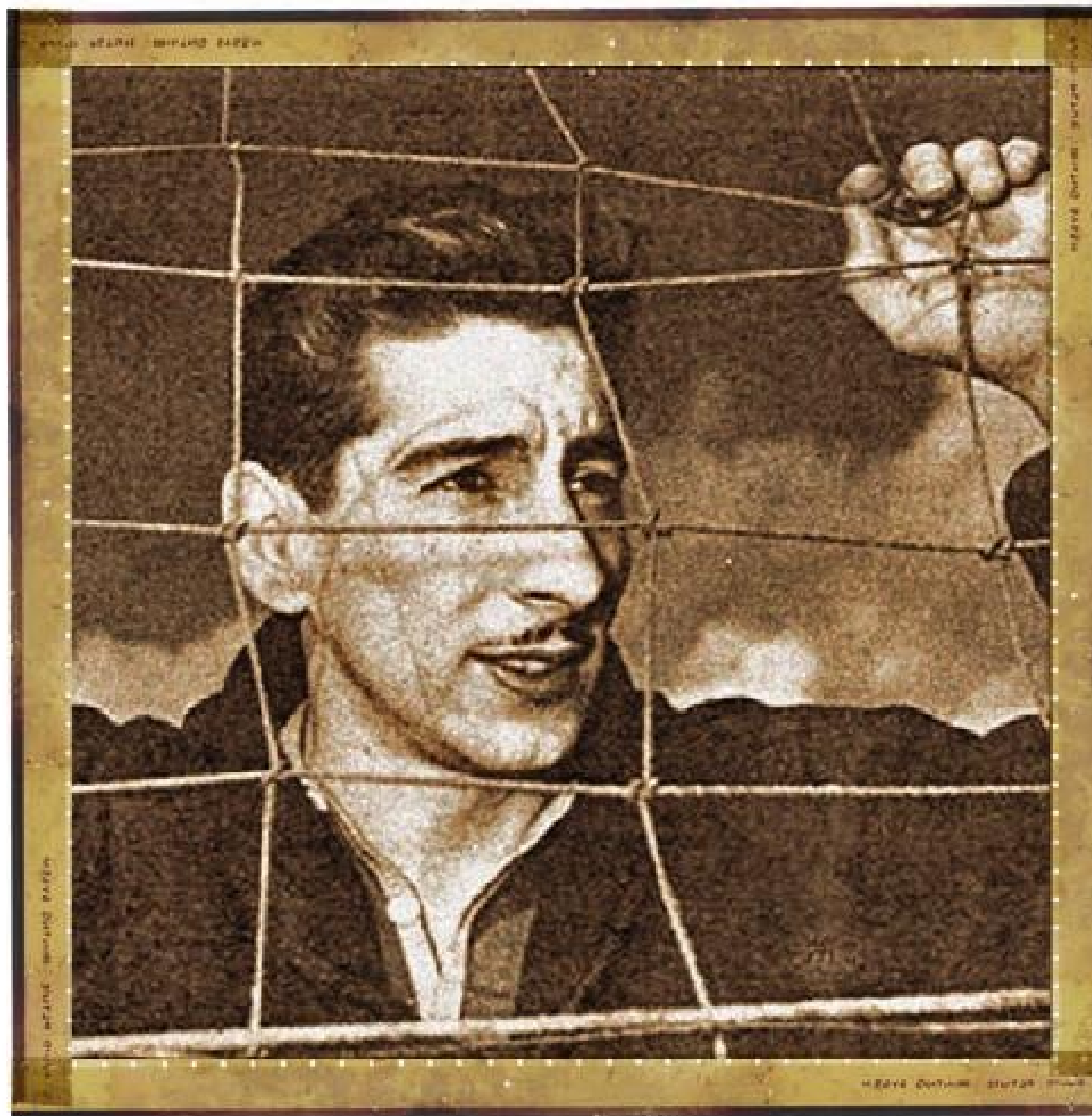
PLACAR premia o maior artilheiro do Brasil

	JOGADOR	TIME	PONTOS	GOLS
1	RICARDO OLIVEIRA	Santos	40	20
2	ALEXANDRE PATO	São Paulo	34	17
3	FRED	Fluminense	32	16
4	LEANDRO DAMIÃO	Cruzeiro	30	15
	ROBERT	Vitória	30	22
6	GUERRERO	Flamengo	26	13
	MAX	América-RN	26	18
8	LUCAS PRATTO	Atlético-MG	24	12

ESPN

REGULAMENTO Os jornalistas da PLACAR assistem a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 18 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

CHUTEIRA DE OURO Veja tabela completa em www.placar.com.br

Números atualizados até a 15ª rodada. Acompanhe em www.placar.abril.com.br

Ghiggia
O SILÊNCIO DO GOL

O homem que calou o Maracanã, ao marcar o gol que selou a derrota do Brasil para o Uruguai na Copa de 1950, morreu exatos 65 anos depois do feito

POR ***Dagomir Marquezi***

O homem que deprimiu um país inteiro nasceu num subúrbio de Montevidéu no dia 22 de dezembro de 1926. Alcides Edgardo Ghiggia virou um moleque magrelo, com 1,69 m e 62 kg. Logo que conseguiu, deixou crescer um bigode fininho sob o narigão. Descobriu que sua vocação era entortar zagueiros.

Começou em 1946, em clubes menores (Atlante e Sud América). Em 1948, era o novo ponta do Peñarol. Já no ano seguinte, foi campeão uruguaio, com 16 vitórias em 18 jogos. Quase metade desse Peñarol excepcional (incluindo Ghiggia) virou a base da seleção celeste na Copa de 1950.

O que aconteceu a seguir faz parte da mitologia do futebol. Em 16 de julho de 1950, com 23 anos, estava na final contra o Brasil. No Maracanã, segundo ele, havia “uns 40 torcedores uruguaios” para quase 200 000 brasileiros certos da vitória.

Logo no início do segundo tempo, Friaça marcou para o Brasil. E bastava o empate. O país começou a comemorar antes do tempo. Aos 21 minutos, Ghiggia disparou e centrou para Schiaffino, que fez 1 x 1. Aos 34 minutos, o ponta escorregadio teve outra chance. O goleiro Barbosa pensou que ele fosse centrar de novo. Mas Alcides chutou direto. E virou o jogo.

Em seguida, o silêncio, o choro e a vergonha dos brasileiros. Foi o Maracanazo. “Sempre digo que três pessoas na história calaram o Maracanã”, dizia Ghiggia. “O papa (João Paulo II), o Frank Sinatra e eu.” Em 1953, no auge da forma, aceitou o convite da Roma. Em quatro anos, naturalizou-se italiano. Em 1960, conquistou o primeiro título internacional do clube: a Copa das Feiras (atual Liga Europa). No ano seguinte, mudou-se para o Milan e ganhou de cara o Scudetto.

Em 1962, voltou ao Uruguai. Encerrou a carreira pelo Danubio Fútbol Club, em 1968. Virou fiscal do Cassino de Montevidéu, com direito a uma aposentadoria apertada, mas sustentável. Já septuagenário, casou-se com Beatriz, sua terceira esposa, 40 anos mais jovem. Em 2009, deixou a marca de seus pés no Maracanã. No dia 13 de junho de 2012, seu carro foi atropelado perto de casa por um caminhão. O veterano herói da Celeste fraturou perna, braço, crânio e entrou em coma induzido. Pois, aos 85 anos, Alcides Edgardo Gigghia sobreviveu a tudo isso. E dois anos depois pôde testemunhar de perto uma nova Copa do Mundo no Brasil — e um vexame muito maior para os anfitriões.

A lembrança do Maracanazo o acompanhou até o fim. “Sempre que chega 16 de julho penso nos companheiros, penso nos adversários.” Em 16 de julho de 2015, aos 88 anos, recordou esse dia de glória internado num hospital de Montevidéu com dores nas costas. Enquanto assistia um jogo na TV com o filho Arcadio, sentiu a pontada. Ataque cardíaco. E assim partiu o último dos heróis da Celeste que levaram aquela taça para casa no meio do silêncio.

QUILÔMETROS DE CONFIANÇA

GOODYEAR WRANGLER SUV

QUILOMETRAGEM COM MAIS CONTROLE.

- tecnologia e design que proporcionam:
- melhor aderência em piso molhado
- economia de combustível

Abra o aplicativo de QR Code do seu celular e visite o site Goodyear.

Pedestre, use sua faixa.

QUILÔMETROS DE HISTÓRIAS